יהוה
YAHUH

יהושוע
YAHUSHUA

NÃO MATARÁS

PLANEJAMENTO FAMILIAR, PÍLULAS ANTICONCEPCIONAIS, ABORTO E AS ESCRITURAS

YAH .com.br

FICHA TÉCNICA

Autores
Alexandre Torelli
Daiane Garcia Torelli

Organização e Diagramação
Agência Múltiplas Ideias

Design e Arte da Capa
Agência Múltiplas Ideias

Impressão e Encadernação
Copiadora Jundiaí

Tipologia
Arial, Verdana, Ezra SIL,
Ancient Hebrew 2

ISBN
978-65-00-00803-6

Versão
1ª. Edição – 05/2020

Website
YAH.com.br

Sugestões e Críticas
alexandretorelli@yahoo.com.br
Whatsapp Msg: (11) 99921-2489

Informações e Contatos Empresariais
Agência Múltiplas Ideias
contato@multiplasideias.com
www.multiplasideias.com
(11) 99921-2489 / 97693-7169

DEDICATÓRIA

Aos meus filhos
Bruna e Wagner,
Tiago, Nicole, Rebeca,
Moriyah e Noah, para
que aprendam o que as
Escrituras nos dizem sobre
o valor da família, da
importância de ter filhos
e de como cuidar
dessa herança que Yah,
***o Eterno Criador, nos dá*.**

SUMÁRIO

Apresentação, 6

A) O que a Sociedade e a Ciência Moderna dizem, 9

1. **O que é Planejamento Familiar?, 10**
   - 1.1 A Lei do Planejamento Familiar no Brasil, 12

2. **Anticoncepção - Contraceptivos e Anticoncepcionais, 14**
   - 2.1 Alguns métodos considerados Contraceptivos pela Sociedade e Ciência, 15
   - 2.2 Esterilização permanente - masculina e feminina, 19
     - 2.2.1 Vasectomia, 19
     - 2.2.2 Laqueadura Tubária ou Ligadura de Trompas, 21

3. **A Pílula Anticoncepcional, 23**
   - 3.1 A Ação da Pílula Anticoncepcional, 25
   - 3.2 Mecanismo e Efeitos da Pílula Anticoncepcional – Wikipédia, 29
   - 3.3 A Pílula do Dia Seguinte – "Contracepção de Emergência", 31

4. **O início da vida segundo a Sociedade e a Ciência Moderna, 33**
   - 4.1 5 Respostas da Ciência, 33
     - Visão genética
     - Visão embriológica
     - Visão neurológica
     - Visão ecológica
     - Visão metabólica
   - 4.2 5 Respostas da Religião, 36
     - Catolicismo
     - Judaísmo
     - Islamismo
     - Budismo
     - Hinduísmo

5. **A Legislação sobre Aborto no Brasil e no mundo, 38**
   - 5.1 Lei de Biossegurança, 43
   - 5.2 A inviolabilidade da vida humana, 45

6. **Estatísticas sobre Aborto, 49**
   - 6.1 Comparativo entre mortes por Guerras e por Abortos, 51
   - 6.2 Abortos provocados por Anticoncepcionais, 52

B) O que as Escrituras dizem, 56

7. **O que as Escrituras dizem sobre o Planejamento Familiar?, 56**
   - 7.1 É errado um casal fazer planos do número de filhos que deseja ter?, 59
   - 7.2 Quem é o Autor da Vida? Quem detém a autoridade sobre a Vida?, 62
   - 7.3 Quem detém a autoridade de abrir e fechar a madre?, 65
   - 7.4 A questão da primogenitura e das primícias, 69

8. O que as Escrituras dizem sobre ter filhos?, 75
8.1 A ordem (Lei) de crescer e se multiplicar, de encher a Terra foi abolida?, 77
8.2 Um alvo para a população de Israel: 3 Bilhões de pessoas?, 81
8.3 Textos que exprimem o espírito da Lei de Yah sobre ter filhos, 83
8.3.1 A fertilidade, o milagre da procriação como primeira bênção prometida, 84
8.3.2 Mulheres estéreis nas Escrituras que foram tratadas e curadas por Yahuh, 87
Sara, 87
A mulher e as servas de Abimeleque, 88
Rebeca, 88
Raquel, 89
Mãe de Sansão (Mulher de Manoá), 90
Ana, 90
Mical, esposa de Davi,92
A Sunamita, 93
Isabel, 94
8.3.3 A mãe não deve ter participação alguma na morte de seu filho, 95
8.4 Por que uma gestação de 40 semanas e uma ovulação a cada 4 semanas?, 96
8.5 O valor precioso da vida: uma exceção para *"olho por olho, dente por dente"?,* 100
8.6 Esterilização permanente masculina e feminina: vasectomia e laqueadura tubária, 102
8.7 "Não quero colocar mais filhos no mundo pois há muito sofrimento", 106
8.8 Maternidade e salvação da mulher?, 110

9. O que as Escrituras dizem sobre Métodos Contraceptivos ou Anticoncepcionais?,111
9.1 O caso de Ornã, 111
9.2 A Lei do Levirato e sua razão de existir, 113
9.3 Notas sobre o efeito abortivo da contracepção hormonal, 114
9.4 Se você toma remédio para não engravidar, a gravidez é uma doença?, 123
9.5 A "Anticoncepção de Emergência" – O novo engano do Movimento Antivida, 124
9.6 Conclusão: os anticoncepcionais são realmente contraceptivos ou abortivos?, 136

10. O que as Escrituras dizem sobre o início da vida?, 137
10.1 Concepção ou Nidação?, 137
10.2 Será que as Escrituras dos dizem quando exatamente a vida começa?, 139
Davi, 139
Jó, 143
Sansão, 145
Jeremias, 152
Isaías, 153
João Batista e Yahushua / Maria e Isabel, 155
10.3 Em quanto tempo pode ocorrer uma concepção depois do ato sexual?, 157
10.4 Ciência comprova que a vida começa com o surgimento de luz, 159

11. O que as Escrituras dizem sobre o Aborto?, 161
11.1 Não matarás - Equiparação legal entre Aborto e Homicídio, 161

12. Família e Igreja – A Linguagem do Amor de Yah reflete seu Caráter e Propósito, 163

13. Conclusão, 166

14. Oração, 179

15. Bibliografia, 180

Apresentação

Essa breve pesquisa é um resumo daquilo que eu e minha esposa aprendemos comparando o que a sociedade e a ciência moderna dizem sobre Planejamento Familiar, Pílulas Anticoncepcionais, Métodos Contraceptivos, Início da Vida, Aborto, limitação no número de filhos, Tratamento Terapêutico com Células-Tronco, Vasectomia e Laqueadura Tubular.

E também o que as Escrituras, a Palavra de Yah, tem a nos dizer sobre a **VERDADE** em tudo isso.

Nós realmente ficamos surpresos com a tamanha desinformação provocada propositadamente por médicos e profissionais da saúde, mega indústrias farmacêuticas, organizações religiosas, e os próprios órgãos governamentais - sobre essas questões; e os interesses nefastos por traz disso e que acabam por sobressair, mas ocultados quase completamente da população em geral.

Eu e minha esposa temos estudado esse assunto há cerca de 4 anos a luz da Palavra de Yah e sentimos a necessidade de nos expormos publicamente a fim de compartilharmos da **VERDADE** com casais que pretendem pensar sobre o assunto ou precisam tomar decisões sérias na vida e às vezes até irreversíveis ou irreparáveis, em torno dos assuntos apresentados acima.

Ressaltamos que o nosso objetivo não é julgar ou expor aqueles que fazem o chamado Planejamento Familiar, ou mesmo daqueles que se utilizam de meios contraceptivos (ou meios que se consideram contraceptivos, mas que são abortivos), porém, alertá-los com informação tanto da ciência e sociedade mas, principalmente, das Escrituras, a Palavra de Yah – para que assim, munidos dessas informações, possam fazer suas escolhas e tomar suas decisões.

Nós não ignoramos a ciência moderna nem a sociedade, mas por outro lado, queremos dizer que consideramos, que colocamos a Palavra de Yah, as Escrituras, acima de qualquer pensamento moderno ou pesquisa científica de ponta.

Pautamo-nos exclusivamente naquilo que o Autor da Vida, YAHUH, nos apresenta como correto e moral, ratificando assim Sua autoridade e soberania sobre a Vida, sobre moral e ética do Ser Humano.

Confessamos que é a Palavra de YAH a nossa referência de certo e errado, de ética, moral, de parâmetro e de **VERDADE** para tomarmos nossas decisões sobre esses assuntos.

Na parte “A” nós apresentamos informações que podem ser encontradas em livros e na internet e na parte “B” apresentamos o que as Escrituras, a Palavra de Yah, declaram como **VERDADE ABSOLUTA**.

Verdade essa que reflete o caráter do Eterno Criador, e o Seu propósito para a Humanidade.

Queremos ainda fazer uma consideração antes desse estudo e dizer que não utilizamos os termos “Deus”, “Senhor”, “Cristo”, ou “Jesus”, mas em lugar desses preferimos utilizar os nomes próprios e verdadeiros, transliterados corretamente do idioma hebraico.

Para o Eterno Criador: YAHUH, Strong H3068, também a sua contração que é YAH, Strong H3050; e para o Filho Unigênito, o Salvador do Mundo: YAHUSHUA, Strong H3091. Eventualmente, utilizaremos “Yahushua HaMashiach” em lugar de “Jesus Cristo” por tratar-se, como dito antes, da transliteração correta do hebraico do nome e de seu principal título.

Por fim, nosso desejo é que todos os casais e que aqueles que ainda pretendem formar uma família possam conhecer a **VERDADE** e com isso, tê-la como parâmetro, como referência para suas vidas.

A) O que a Sociedade e a Ciência Moderna dizem

Optamos por incluir a Sociedade com a Ciência Moderna porque muitas vezes aquilo que é considerado ciência é simplesmente o que uma sociedade quer ouvir para continuar fazendo o que sempre fez.

Ou seja, nem sempre existe um respaldo científico verdadeiro ou até mesmo imparcial, embora estejamos falando de *ciência*.

E isso também ocorre com a Legislação – muitas vezes as leis são simplesmente reflexo daquilo que uma sociedade acha que quer ou precisa ou mesmo considera correto, ético, moral, necessário ou até *"o menos errado possível".*

Outras vezes leis são aprovadas apenas para amparar ou legalizar ações imorais, gananciosas, capitalistas e até atividades criminosas.

1. O que é Planejamento Familiar?

Veja a definição de Planejamento Familiar encontrada num site sobre ginecologia aqui no Brasil:

“Planejamento Familiar é um conjunto de ações que auxiliam homens e mulheres a planejar a chegada dos filhos, e também a prevenir gravidez não planejada.

Todas as pessoas possuem o direito de decidir se terão ou não filhos, e o Estado tem o dever de oferecer acesso a recursos informativos, educacionais, técnicos e científicos que assegurem a prática do planejamento familiar.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, mais de 120 milhões de mulheres em todo mundo desejam evitar a gravidez.

Por isso, a lei do Planejamento Familiar foi desenvolvida pelo Governo Brasileiro, com intuito de orientar e conscientizar a respeito da gravidez e da instituição familiar.

O Estado Brasileiro, desde 1998, possui medidas que auxiliam no planejamento, como a distribuição gratuita de métodos anticoncepcionais.

Já em 2007, foi criada a Política Nacional de Planejamento Familiar, que incluiu a distribuição de camisinhas, e a venda de anticoncepcionais, além de expandir as ações educativas sobre a saúde sexual e a saúde reprodutiva.

Em 2009, o Ministério da Saúde reforçou a política de planejamento e ampliou o acesso aos métodos contraceptivos, disponibilizando mais de oito tipos de métodos nos postos de saúde e hospitais públicos.”

Fonte: https://www.gineco.com.br/saude-feminina/metodos-contraceptivos/planejamento-familiar/

1.1 A Lei do Planejamento Familiar

As Leis de uma nação, de uma sociedade, refletem o que ela pensa sobre determinados assuntos incluindo ética e moral, ou seja, aquilo que ela deseja para si mesma.

A Lei sobre o planejamento familiar, nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996, Regula o § 7º do art. 226 da Constituição Federal, que trata do planejamento familiar, estabelece penalidades e dá outras providências. Abaixo, selecionei apenas 2 artigos dessa lei, o 4º. E o 9º. :

Art. 4º O planejamento familiar orienta-se por ações preventivas e educativas e pela garantia de acesso igualitário a informações, meios, métodos e técnicas disponíveis para a regulação da fecundidade.

Art. 9º Para o exercício do direito ao planejamento familiar, serão oferecidos todos os métodos e técnicas de concepção e contracepção cientificamente aceitos e que não coloquem em risco a vida e a saúde das pessoas, garantida a liberdade de opção.

Você poderá conferir o texto integral da lei no link abaixo:

Fonte: **Lei do Planejamento Familiar:** *http://www.brasil.gov.br/saude/2011/09/planejamento-familiar.*

Só com esses dois artigos dessa lei já dá pra perceber como o conceito de *“planejamento”* está limitado à contenção e restrição da procriação, ou seja, o que se discute são apenas técnicas de contracepção ou anticoncepção e não um *“planejamento familiar”* propriamente dito.

2. Anticoncepção - Contraceptivos e Anticoncepcionais

Contracepção é o nome dado a qualquer método que impeça a fertilização do óvulo ou a implantação do ovo na parede do útero – portanto, refere-se a qualquer método utilizado para se **EVITAR** uma gravidez.

Anticoncepcional ou Pílula Anticoncepcional é um dos métodos contraceptivos, ou seja, um dos métodos considerados de anticoncepção - para se evitar uma gravidez.

Apesar da Pílula Anticoncepcional ser o método mais comum utilizado pelas mulheres, existem outros métodos considerados contraceptivos pela sociedade e ciência.

2.1 Alguns métodos considerados Contraceptivos pela Sociedade e Ciência

1. Anel vaginal

Feito de etilenovinilacetato, uma espécie de silicone, o anel combina os dois tipos de hormônio, que vão sendo liberados gradativamente. São 3 semanas de uso e uma de pausa.

2. Injetáveis

O tipo mensal leva estrogênio e progestagênio. Já o trimestral só tem progesterona sintética. Essa última pode causar irregularidade do ciclo e inchaço. Ambas são injeções intramusculares aplicadas no braço ou nas nádegas.

3. Adesivo

Devem ser colados na pele semanalmente durante 21 dias, perto do abdômen, coxa, nádegas, ou costas. As doses de estrogênio e progestagênio são liberadas aos poucos. Eles são eficazes e fáceis de usar, mas algumas mulheres se incomodam com a possibilidade de se desprender.

4. Implante

O bastonete do tamanho de um fósforo é inserido logo abaixo da pele do braço - no consultório e com anestesia local. Também vai liberando pequenas doses de progestagênio na circulação. Pode interromper a menstruação, mas em 30% dos casos leva a sangramentos irregulares. Sua vida útil é de até três anos.

5. DIU de cobre

O dispositivo é colocado no útero por um especialista e dura até cinco anos. Seu trunfo é tornar o útero um ambiente hostil aos espermatozoides, dificultando a movimentação deles em direção ao óvulo. Além de o cobre ser um espermicida, o contato do dispositivo com o endométrio gera um pequeno processo inflamatório que impede que o óvulo grude ali, caso seja fecundado.

6. DIU com hormônio

Como a versão de cobre, é uma estrutura inserida no útero pelo médico. Dificulta a movimentação dos espermatozoides e libera hormônio progestagênico, que inibe o crescimento do endométrio. Não tem estrogênio e traz bons resultados em caso de endometriose. Dura em média

7. Diafragma

É um anel flexível, coberto por uma fina membrana de borracha. Introduzido na cavidade vaginal, forma uma espécie de tampa protetora do colo do útero, impedindo a passagem dos espermatozoides. Usado com espermicida, deve ser introduzido entre 15 e 30 minutos antes da relação, e retirado de 6 a 8 horas depois.

8. Camisinha feminina

Assim como a versão masculina, previne contra doenças sexualmente transmissíveis. Deve ser introduzida de forma semelhante ao diafragma e retirada após a relação.

9. Camisinha masculina

É o método mais eficiente para se proteger contra as doenças sexualmente transmissíveis. Mas, um aviso: se essa for a única estratégia do casal para evitar uma gravidez, o uso correto é imprescindível - ou seja, colocar antes da relação, e não depois que a penetração já ocorreu.

Usada da maneira certa, ela tem índice de falha de duas gestações em 100 mulheres por ano. Na prática, os descuidos fazem esse número pular para 16.

10. Pílula anticoncepcional

É a tática anti-gravidez mais utilizada em todo o mundo.

Combinada ou somente de progestagênio, é a única a passar pelo estômago e pelo fígado antes da cair na corrente sanguínea - os hormônios sempre passam pelo fígado, mas neste caso isso ocorre duas vezes.

Esse processo deve ser levado em conta por quem sofre com problemas gastrointestinais ou hepáticos.

Segundo o IBGE, 61,6% das mulheres fazem uso da pílula regularmente para evitar uma gravidez.

Fonte: https://saude.abril.com.br/medicina/conheca-metodos-anticoncepcionais/

2.2 Esterilização permanente - masculina e feminina

2.2.1 Vasectomia

A vasectomia é a ligadura (fechamento) dos canais deferentes no homem.

É uma pequena cirurgia feita com anestesia local em cima do escroto (saco), ***na qual é cortado o canal que leva os espermatozoides do testículo até as outras glândulas que produzem o esperma (líquido) masculino.*** Após a vasectomia, a ejaculação continua normal, não haverá espermatozoides no líquido ejaculado.

Não é necessária a internação. É uma cirurgia de esterilização voluntária definitiva e, por isso, o homem deve ter certeza de que nunca mais quer ter filhos.

A possibilidade de reversão dessa cirurgia existe, porém não é fácil. Portanto, a vasectomia deve ser considerada como um método definitivo.

Esse procedimento geralmente é realizado no consultório médico e o tempo gasto é inferior a uma hora.

Esse método contraceptivo é indicado para homens que já possuem filhos, que tenham mais de 30 anos de idade, visando um planejamento familiar com sua companheira.

Também é uma solução alternativa quando suas companheiras não podem tomar anticoncepcional ou possuem problemas de saúde.

Muitos homens confundem a esterilização com castração. Entretanto, castração é a remoção dos testículos, diferente do procedimento simples de impedir que os espermatozoides sigam para o pênis.

O homem não fica estéril imediatamente após a vasectomia, pois ainda há espermatozoides armazenados na parte superior do canal, nas vesículas seminais e nos dutos ejaculatórios. A produção dos espermatozoides continua, pois ocorre nos testículos.

São necessárias de dez a dezesseis ejaculações para que o esperma não contenha mais espermatozoides.

Caso haja contato sexual nesse período, recomenda-se o uso de outros métodos contraceptivos como a camisinha. E seu uso deve ser continuado até o médico confirmar que não há mais espermatozoides.

Fonte: https://www.gineco.com.br/saude-feminina/metodos-contraceptivos/vasectomia/

2.2.2 Laqueadura Tubária ou Ligadura de Trompas

Ligadura da tubária ou laqueadura, é uma cirurgia para a ***esterilização voluntária definitiva, na qual as trompas da mulher são amarradas ou cortadas, evitando que o óvulo e os espermatozoides se encontrem.*** Há dois tipos de laqueadura: abdominal e vaginal.

As ligaduras de trompas feitas por via abdominal são representadas pela minilaparotomia e a videolaparoscopia. A minilaparotomia é feita com um pequeno corte acima do púbis. Já a videolaparoscopia é realizada por meio da introdução de uma minicâmera de vídeo no abdômen.

Os tipos de laqueaduras feitas por via vaginal são representadas pela colpotomia e
histeroscopia.

Na colpotomia é realizada uma incisão pelo fundo-de-saco posterior da vagina. Apresenta um risco maior de infecção.

A histeroscopia, permite acesso às trompas através da cavidade uterina. Em qualquer tipo escolhido é necessário internação e o uso de anestesia.

A ligadura das trompas é um método contraceptivo definitivo. Antes de realizar a cirurgia, a mulher deve analisar outras formas de evitar a gravidez, pois a

Ligadura de Trompas é uma esterilização e não um método anticoncepcional.

O tempo de recuperação varia de acordo com a paciente e o tipo de anestesia utilizado. Recomenda-se atividade leve de 24 a 48 horas após a realização da cirurgia.

Para ser submetida ao procedimento , a mulher deve aguardar um período de 60 dias entre a tomada de decisão e o ato cirúrgico que não pode ser realizado após o parto ou aborto, pois são momentos inadequados para essa decisão, em que o risco de infecção é maior.

A laqueadura não altera o ciclo menstrual e nem causa alteração nos níveis hormonais femininos. Acredita-se que esse procedimento diminui o risco de câncer de ovário.

Apesar de ocorrer raramente ,é possível que a ligadura falhe e a mulher engravide, mas essa taxa é pequena, 0,1 a 0,3 por 100 mulheres por ano.

Essa cirurgia pode ser realizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), mas somente serão indicadas a mulheres com mais de 25 anos de idade, que já tenham ao menos dois filhos vivos, e que também possuam um planejamento familiar.

Fonte: https://www.gineco.com.br/saude-feminina/metodos-contraceptivos/ligadura-de-trompas/

3. A Pílula Anticoncepcional

“O anticoncepcional hormonal combinado oral (AHCO) ou pílula anticoncepcional é comprimido que contém uma combinação de hormônios, geralmente estrogênio e progesterona sintéticos, que inibe a ovulação.

O anticoncepcional oral também modifica o muco cervical, tornando-o hostil ao espermatozoide.” Também alteram o endométrio impedindo a fixação do ovócito já fecundado (nidação), sendo eliminado quando escamar ocorrendo a menstruação.

Fonte: https://www.gineco.com.br/saude-feminina/metodos-contraceptivos/pilula-anticoncepcional/

“Os contraceptivos orais são, sem dúvida, um método muito utilizado ao redor do mundo para prevenir a gravidez. Eles são formados basicamente por um estrogênio e um progestagênio ou, em alguns casos, apenas por progestagênio. Inibem a liberação do hormônio folículo-estimulante e luteinizante, impedindo a ovulação. Além disso, os contraceptivos orais tornam o muco mais espesso, dificultam a implantação no endométrio e alteram a secreção e movimentação das tubas uterinas.”

Fonte: https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/biologia/riscos-dos-contraceptivos-orais.htm

“Um dos métodos contraceptivos mais usados em todo o mundo é a pílula anticoncepcional. Esse método, que foi lançado no mercado em 1960, é, sem dúvidas, um importante avanço no que diz respeito ao aumento da autonomia feminina, uma vez que as mulheres podem ser ativas na decisão de ter ou não um filho.”

Fonte: https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/sexualidade/pilula-anticoncepcional.htm

3.1. A Ação da Pílula Anticoncepcional

Se as pessoas soubessem como realmente as pílulas anticoncepcionais funcionam, pensariam duas vezes antes fazer uso.

As bulas não são honestas e o conhecimento médio das pessoas não as habilita para ter condições de avaliar a situação como ela realmente é de verdade.

Existem diferentes pílulas presentes no mercado, sendo as mais utilizadas, aquelas compostas por estrogênio e progesterona sintéticos, que são bem semelhantes aos hormônios produzidos pela mulher.

Esse tipo de pílula, também chamado de combinada, atua mantendo a concentração constante desses hormônios e impedindo, assim, a ovulação.

Além de impedir a ovulação, a pílula tem outros mecanismos que dificultam uma possível gestação. Os componentes progestagênicos atuam sobre o muco cervical e sobre o endométrio. No muco, ocorre um espessamento que dificulta a entrada do espermatozoide.

Já o endométrio torna-se hipotrófico, ou seja, sem condições de permitir a implantação de um embrião (nidação). Em geral, são 3 ações das pílulas anticoncepcionais:

1) **Inibem a liberação do hormônio folículo-estimulante e luteinizante, impedindo a ovulação;**

2) **Modifica o muco cervical, tornando-o hostil ao espermatozóide;**

3) **Dificultam a implantação no endométrio e alteram a secreção e movimentação das tubas uterinas.**

Eu até admitiria que o item 1, inibir a ovulação como método contraceptivo ou anticoncepcional, e o item 2, a modificação do muco para que o espermatozoide não consiga chegar ao óvulo sejam métodos contraceptivos ou anticoncepcionais, porém, o item 3 claramente é abortivo, pois trata-se de uma ação realizada ***após a concepção***, impedindo a fixação de uma vida já concebida no interior do útero!

Isso significa que a 3ª. ação é interromper o curso normal de uma vida humana!

Quem se utiliza de pílula anticoncepcional não se tem o controle da ação desses 3 itens, que agem simultaneamente, ou seja, não dá pra escolher qual ação exatamente será executada, portanto, tomar qualquer tipo de pílula anticoncepcional é realizar ou estar ciente de poder estar realizando sucessivos abortos durante a sua vida.

Mais sobre o item 1 e 2: as pílulas anticoncepcionais mais modernas tem uma quantidade de hormônios muito ínfima que não é capaz de realizar essas duas primeiras ações sempre.

Ou seja, o muco cervical acaba não impedindo do espermatozóide de caminhar e encontrar e óvulo, fecundando-o, e os hormônios não são suficientes para inibirem a liberação do óvulo.

Especificamente sobre o item 1 é o seguinte: o único modo de inibir a liberação do óvulo, a ovulação, é simular uma gravidez em andamento, fazendo com que o cérebro entenda que a mulher já se encontra numa gravidez, mas isso é muito improvável que se consiga em todos os ciclos com a quantidade reduzida de hormônios nas pílulas anticoncepcionais atuais.

Concluindo, o item 3 é a ação mais perseguida pelas pílulas anticoncepcionais. **Isso significa que a alteração do endométrio é a ação mais provável que ocorrerá em todos os ciclos da mulher**.

E também significa que o óvulo já fecundado, o zigoto, que leva 14 dias para caminhar e se “instalar” no endométrio, na parede interior do útero, acaba não conseguindo se implantar (nidação), morrendo de fome e sem oxigênio.

Sem a implantação (nidação), o cérebro entende que não ocorreu a concepção e nem a implantação do embrião fecundado (blastocisto) no útero, então se inicia o processo de limpeza, a menstruação, **e o embrião é eliminado pelo próprio corpo, que foi enganado pela química da pílula anticoncepcional.**

E assim acontece o aborto e a morte de uma vida humana.

3.2 Mecanismo e Efeitos da Pílula Anticoncepcional – Wikipédia

Mecanismo de ação

A maturação dos folículos necessita de hormonas da hipófise (glândula endócrina junto ao cérebro), a FSH (*Folicle stimulating hormone* ou hormona estimuladora do folículo) e também a LH. Normalmente surgem vários folículos ováricos (cada um com 1 ovócito) em crescimento que, ao aumentarem de tamanho, excretam estrogénios em cada vez maior quantidade que actuam por feedback negativo na hipófise, havendo redução progressiva da libertação de LH e FSH.

Os vários folículos então competem por essas escassas hormonas, sendo que o maior folículo (que tem maior superfície e portanto mais receptores para elas) é activado suficientemente e os menores degeneram. Esse folículo maior então produz cada vez mais estrogénio, até que em altas concentrações ocorre conversão do feedback negativo em feedback positivo que leva à excreção em massa de LH e FSH que estimulam o rompimento do folículo e a ovulação.

A administração de doses baixas mas constantes de estrogénio e progesterona inibe a produção de FSH e LH na hipófise, por feedback negativo enquanto todos os

folículos são ainda pequenos. A diminuição das concentrações de FSH e LH leva ao não desenvolvimento dos folículos que surgem, já que nenhum deles é suficientemente grande para ter receptores de FSH suficientes para não degenerar.

Entretanto, nem sempre a pílula é eficaz em impedir a ovulação. Quando ela não consegue impedir-la e ocorre a fecundação, forma-se o zigoto, mas a pílula impede a sua nidação através de alterações causadas à espessura do endométrio.[27]

Efeitos contraceptivos

A pílula contraceptiva oral combinada age por três mecanismos importantes:

- 1) Inibição da ovulação (principal efeito)
- 2) Atrofia do endométrio (impede a implantação do embrião)
- 3) Espessamento do muco do colo uterino (impede a entrada dos espermatozoides)

3.3 A Pílula do Dia Seguinte – “Contracepção de Emergência”

“A pílula do dia seguinte não é considerada um método contraceptivo e sim um fármaco usado em situações emergenciais quando a relação sexual que representa risco de gravidez.

Geralmente usada quando há estupro ou quando o método habitual falhar. A única diferença desta para uma pílula anticoncepcional comum é a maior dosagem do estrogênio e progesterona.

Elas devem ser tomadas em no máximo 72 horas após a relação sexual. Quanto mais rápido, maiores são as chances de não engravidar.

A pílula agirá de formas diferentes em cada organismo podendo dessa maneira impedir a liberação do ovócito caso a mulher não tenha ovulado; alterar a secreção vaginal, tornando hostil o trajeto dos espermatozóides; alterar o endométrio impedindo a fixação do ovócito já fecundado (nidação), sendo eliminado quando escamar ocorrendo a menstruação.

Com a grande dosagem hormonal, a mulher geralmente apresenta efeitos colaterais como enjoos, inchaços, cólicas, sangramentos irregulares.

Os efeitos colaterais podem ser sérios, como trombose, derrame, entre outros.”

Fonte:
http://educacao.globo.com/biologia/assunto/fisiologia-humana/metodos-contraceptivos.html

Concluindo, então, da mesma forma que a pílula anticoncepcional, a pílula do dia seguinte é descaradamente um método ABORTIVO!

Pois ela age mais intensamente no item 3 das pílulas anticoncepcionais, ou seja, apenas impedem que a vida JÁ CONCEBIDA não consiga se fixar no interior do útero (nidação) e seja eliminada pelo corpo pela menstruação.

4. O início da vida segundo a sociedade e a ciência moderna

Abaixo, segue um trecho da matéria da Revista Super Interessante intitulada **“Quando a vida começa?”** de 01/12/2016:

4.1 “5 respostas da ciência

1. Visão genética

A vida humana começa na fertilização, quando espematozóide e óvulo se encontram e combinam seus genes para formar um indivíduo com um conjunto genético único. Assim é criado um novo indivíduo, um ser humano com direitos iguais aos de qualquer outro. É também a opinião oficial da Igreja Católica.

2. Visão embriológica

A vida começa na 3ª semana de gravidez, quando é estabelecida a individualidade humana. Isso porque até 12 dias após a fecundação o embrião ainda é capaz de se dividir e dar origem a duas ou mais pessoas. É essa idéia que justifica o uso da pílula do dia seguinte e

contraceptivos administrados nas duas primeiras semanas de gravidez.

3. Visão neurológica

O mesmo princípio da morte vale para a vida. Ou seja, se a vida termina quando cessa a atividade elétrica no cérebro, ela começa quando o feto apresenta atividade cerebral igual à de uma pessoa.

O problema é que essa data não é consensual . Alguns cientistas dizem haver esses sinais cerebrais já na 8ª semana. Outros, na 20ª .

4. Visão ecológica

A capacidade de sobreviver fora do útero é que faz do feto um ser independente e determina o início da vida. Médicos consideram que um bebê prematuro só se mantém vivo se tiver pulmões prontos, o que acontece entre a 20ª e a 24ª semana de gravidez.

Foi o critério adotado pela Suprema Corte dos EUA na decisão que autorizou o direito do aborto.

5. Visão metabólica

Afirma que a discussão sobre o começo da vida humana é irrelevante, uma vez que não existe um momento único no qual a vida tem início.

Para essa corrente, espermatozóides e óvulos são tão vivos quanto qualquer pessoa. Além disso, o desenvolvimento de uma criança é um processo contínuo e não deve ter um marco inaugural.

4.2 5 respostas da religião

1. Catolicismo

A vida começa na concepção, quando o óvulo é fertilizado formando um ser humano pleno e não é um ser humano em potencial. Por mais de uma vez, o papa Bento 16 reafirmou a posição da Igreja contra o aborto e a manipulação de embriões. Segundo o papa, o ato de "negar o dom da vida, de suprimir ou manipular a vida que nasce é contrário ao amor humano."

2. Judaísmo

"A vida começa apenas no 40º dia, quando acreditamos que o feto começa a adquirir forma humana", diz o rabino Shamai, de São Paulo. "Antes disso, a interrupção da gravidez não é considerada homicídio." Dessa forma, o judaísmo permite a pesquisa com células-tronco e o aborto quando a gravidez envolve risco de vida para a mãe ou resulta de estupro.

3. Islamismo

O início da vida acontece quando a alma é soprada por Alá no feto, cerca de 120 dias após a fecundação. Mas há

estudiosos que acreditam que a vida tem início na concepção. Os muçulmanos condenam o aborto, mas muitos aceitam a prática principalmente quando há risco para a vida da mãe. E tendem a apoiar o estudo com células-tronco embrionárias.

4. Budismo

A vida é um processo contínuo e ininterrupto. Não começa na união de óvulo e espermatozóide, mas está presente em tudo o que existe – nossos pais e avós, as plantas, os animais e até a água. No budismo, os seres humanos são apenas uma forma de vida que depende de várias outras. Entre as correntes budistas, não há consenso sobre aborto e pesquisas com embriões.

5. Hinduísmo

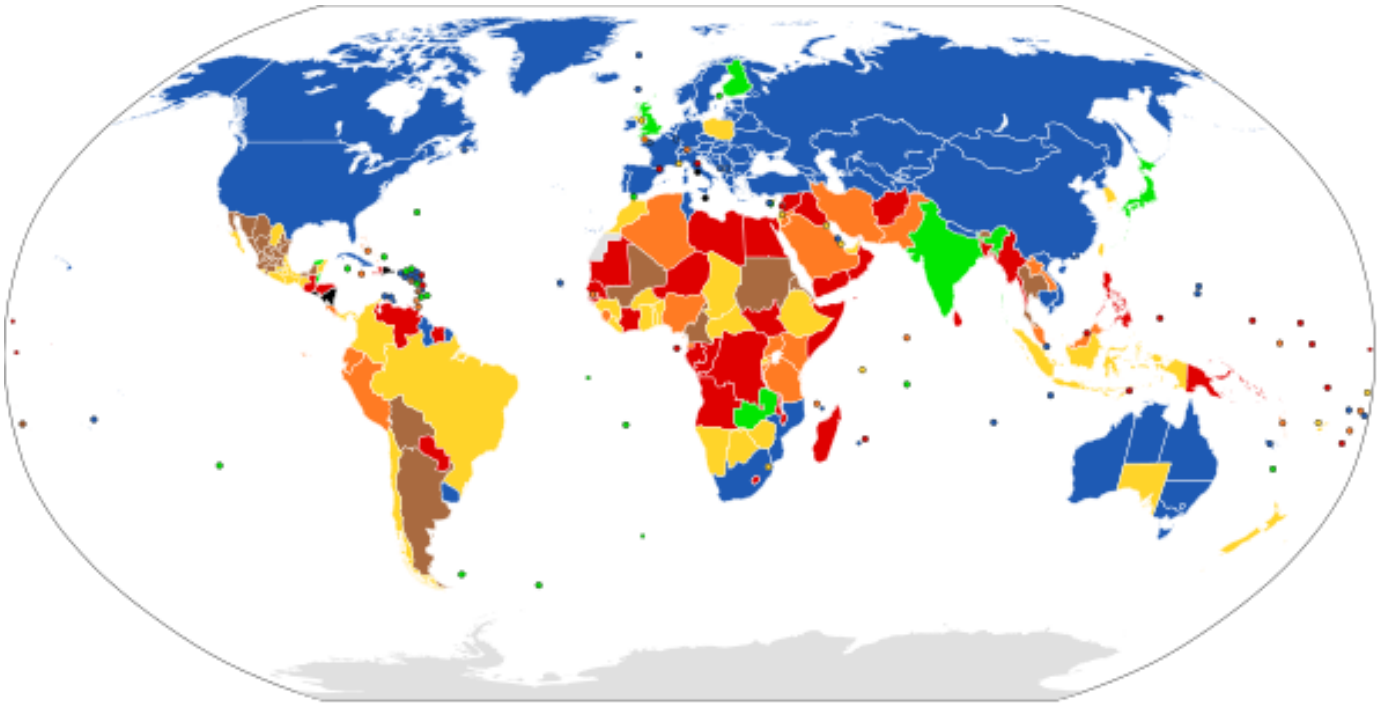
Alma e matéria se encontram na fecundação e é aí que começa a vida. E como o embrião possui uma alma, deve ser tratado como humano. Na questão do aborto, hindus escolhem a ação menos prejudicial a todos os envolvidos: a mãe, o pai, o feto e a sociedade. Assim, em geral se opõem à interrupção da gravidez, menos em casos que colocam em risco a vida da mãe.”

Fonte: https://super.abril.com.br/ciencia/vida-o-primeiro-instante/

5. A Legislação sobre Aborto no Brasil e no mundo

A **legislação sobre o aborto**, dependendo do ordenamento jurídico vigente, considera o aborto uma conduta penalizada ou despenalizada, atendendo a circunstâncias específicas.

As situações possíveis vão desde o aborto considerado como um crime contra a vida humana, ao apoio estatal à interrupção voluntária da gravidez a pedido da grávida sob determinadas circunstâncias.



Situação jurídica do aborto ao redor do mundo:[1] Legal. Ilegal, exceto em casos de risco à vida da mãe, problemas de saúde física e/ou mental, estupro/violação, defeitos no feto e/ou fatores socioeconômicos. Ilegal, exceto em casos de risco à vida da mãe, problemas de saúde física e/ou mental, estupro/violação e/ou defeitos no feto. Ilegal, exceto em casos de risco à vida da mãe, problemas de saúde física e/ou mental, e/ou estupro/violação. Ilegal, exceto em casos de risco à vida da mãe e/ou problemas de saúde física e/ou mental. Ilegal, exceto em casos de risco à vida materna. Ilegal e sem exceções Não há informações.

O aborto é proibido no Brasil, apenas com exceções quando há risco de morte da mãe causado pela gravidez, quando esse é resultante de um estupro e se o feto não tiver cérebro.

Nesses três casos, permite-se à mulher optar por fazer ou não o aborto. Quando essa decide abortar, deve realizar o procedimento gratuito pelo Sistema Único de Saúde.

A legislação que trata do aborto foi criada na década de 1940.[11] A lei civil considera a existência de uma pessoa desde a sua concepção e a Constituição Federal garante a inviolabilidade do direito à vida.[11]

No Brasil, o aborto só não é qualificado como crime quando ocorre naturalmente ou quando praticado por médico capacitado em três situações: em caso de risco de vida para a mulher causado pela gravidez, quando a gestação é resultante de um estupro ou se o feto for anencefálico.[11] Este último caso foi decidido em 2012 pelo Supremo Tribunal Federal pela ADPF 54, que descreve a interrupção da gravidez de fetos anencefálicos como um "parto antecipado" para fim terapêutico.[11]

Em caso de crime, a pena prevista é de 1 a 3 anos de detenção para a gestante, e de 1 a 4 anos de reclusão para o médico ou qualquer outra pessoa que realize em outra pessoa o procedimento de retirada do feto.[11]

A constituição brasileira protege a vida humana sem distinções. Ela considera que a vida se inicia na fecundação do espermatozoide no óvulo, passando, a partir desse momento, a garantir ao embrião todos os direitos civis.[12]

Um dos argumentos pró-escolha para criticar a constituição é de que a vida do indivíduo não começa na fecundação, e de que esse apenas deveria ter direito civis, depois da formação do ser humano propriamente dito.[13]

Os pró-vida, porém, concordam com a constituição e dizem que depois do óvulo ter sido fecundado, o indivíduo passa a existir e que ele tem os mesmos direitos de uma pessoa já nascida.[13]

A personalidade civil da pessoa começa do nascimento com vida; mas a lei põe a salvo, desde a concepção, os direitos do nascituro.

— Artigo 2.º do Código Civil Brasileiro

O Estatuto da Criança e do Adolescente, no seu capítulo I, intitulado Do Direito à Vida e à Saúde, **também protege o embrião desde a concepção**.

O ECA cita especificamente, que devem existir condições para efetivar o nascimento.

A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.

— Artigo 7.º do Estatuto da Criança e do Adolescente

Em 25 de setembro de 1992, o Brasil ratificou a Convenção Americana de Direitos Humanos, que também protege o feto para permiti-lo desenvolver-se e nascer. Essa convenção tem, no seu Artigo 4.º, **que o direito à vida deve ser protegido desde a concepção**, como defende a Constituição Brasileira.

Fontes:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Legisla%C3%A7%C3%A3o_sobre_o_aborto

https://pt.wikipedia.org/wiki/Aborto_no_Brasil

5.1 Lei de Biossegurança

Você poderá conferir o texto integral da lei no link abaixo: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11105.htm

O que nos interessa em relação ao aborto é que essa lei autorizou a utilização de embriões congelados depois de 3 anos e autorizou a utilização de células-tronco de 4 a 5 dias, com 16 ou 32 células.

Isso significa que essa nova vida que foi fecundada, e que possui um código genético diferente de seus pais e de qualquer outro indivíduo da terra, pode ser utilizado em experiências científicas, que arrancarão essas 16 ou 32 células para testes em laboratório e, esse processo de retirada das células, acabará com a vida desse novo ser.

Células-tronco

Essas células são como curingas, ou seja, células neutras que ainda não possuem características que as diferenciem como uma célula da pele ou do músculo, por exemplo, e que podem ser usadas para gerar um outro órgão.

Hoje, as pesquisas no país se restringem às células da medula óssea e do cordão umbilical. Mas essas células originam apenas alguns tecidos do corpo.

A lei, aprovada pelo Senado, permite a pesquisa em células-tronco de embriões obtidos por fertilização in vitro e congelados há mais de três anos. Mas, para que o estudo seja feito, os pais devem autorizar a pesquisa expressamente.

Atualmente, esses embriões, ao completarem quatro anos de congelamento, são descartados. Essas células, ao contrário das provenientes da medula e do cordão umbilical, se mostram mais eficazes para formar qualquer tecido do corpo.

Fonte:
https://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u93960.shtml

5.2 A inviolabilidade da vida humana

“Por que insistir em pesquisa que tem caminhada de dez anos e nenhum resultado? Ou melhor, cujo resultado é violar a vida humana?

A PROFESSORA Lygia Pereira, em recente artigo, perguntando-se sobre o que considerou "uma nova polêmica [que] surgiu no mundo todo: esse embrião é uma vida ou não?", foi rápida e enfática na resposta: "Ora, é claro que ele é uma forma de vida humana, assim como um feto, um recém-nascido e um idoso também são".

Pensei: bem, a controvérsia está terminada, ao menos entre nós dois, pois, se o embrião, o feto, o recém-nascido e o idoso, todos constituem-se forma de vida humana, vistos por certo nos estágios cronológicos de sua existência, o embrião é vida humana.

Mas eis que a professora Lygia prossegue e, após estabelecer que "a real questão é "que formas de vida humana nós permitiremos perturbar?"", sustenta que "a "vida" mencionada na nossa Constituição já é legalmente violada em algumas situações". Elenca a morte cerebral e a permissão do aborto em caso de estupro ou de risco de vida para a gestante a perguntar, então: "E aquele embrião de cinco dias, produzido por fertilização "in vitro" e armazenado em um congelador, em que condições ele é uma forma de vida passível de ser violada?", para

responder: ***"A Lei de Biossegurança, de 2005, permite o uso para pesquisa de embriões inviáveis - que não sejam capazes de se desenvolverem em um recém-nascido ou que estejam congelados há mais de três anos".***

Anotado o eufemismo "que formas de vida humana nós permitiremos "perturbar"" e poucos dias após o início do julgamento, eis que a imprensa brasileira, em decisiva matéria sobre o assunto, documenta a existência do menino Vinícius, de seis meses, embrião congelado por oito anos, destacada a frase de sua mãe, Maria Roseli, a dizer: "Imagine se eu tivesse doado o embrião para pesquisa".

É a comprovação clara do que a professora Alice Teixeira asseverou na audiência pública, no que não foi contestada até hoje, no sentido de que há no mundo, especificamente nos Estados Unidos, pessoas, embriões congelados por sete, nove e até 13 anos. No Brasil, a professora Alice Teixeira apontou o caso de Alissa, embrião congelado por seis anos. Por certo, inúmeras são as pessoas, embriões congelados por vários anos.

Tais fatos, tão inequívocos, constatam que o prazo único de três anos, posto no artigo 5º da Lei de Biossegurança, após o que autorizada estava a pesquisa com embriões, é prazo aleatório, destituído de qualquer fundamento científico sério. O princípio constitucional que consagra como direito individual fundamental a inviolabilidade da vida humana queda inexoravelmente comprometido ao permitir-se que permaneça a eliminação do embrião

humano, para qualquer fim. Inviolabilidade da vida humana significa destacar e colocar em patamar supremo a existência do ser humano.

Como manter pesquisa cujo objeto são embriões humanos congelados se, quando descongelados e implantados no útero materno, vivem? Se há os que morrem, há os que vivem. Aí estão Alissa, Vinícius e tantos mais.

O princípio da inviolabilidade da vida humana não se define por estatísticas. Demonstrado e provado, como está, e por forma inequívoca, que o embrião congelado por mais de três anos vive, a norma jurídica que autoriza sua eliminação para pesquisa é flagrantemente inconstitucional.

Como, ainda, diante de fatos tão claros e inequívocos, dizer que Alissa, Vinícius e tantos mais não são vidas humanas, não são brasileiros, porque foram embriões congelados e, segundo o pensamento do relator, ministro Carlos Britto, fecundados "in vitro", estariam condenados à solidão infinita e vida neles não há?

Depois que propus a ação direta de inconstitucionalidade, linhas várias de pesquisa se abriram, a indicar o valor do líquido amniótico, da placenta, do cordão umbilical, a presença das células-tronco adultas nas paredes de todos os vasos sanguíneos -aqui, graças ao trabalho de equipe de pesquisadores da USP de Ribeirão Preto, segundo declaração à imprensa do professor Dimas Tadeu Covas-, no tratamento das doenças degenerativas.

O professor Thompson, quem primeiro pesquisou com células-tronco embrionárias, abandonou essa linha de pesquisa para concentrar-se, como o faz o professor Yamanaka e equipe, em outra vertente: a reprogramação genética das células adultas, conduzindo-as à pluripotência.

O leque de pesquisas está aberto. Por que insistir naquela vertente que já tem caminhada de dez anos e cujo resultado é nenhum ou, a dizer com a realidade, cujo resultado é violar a vida humana?

Termino repetindo o alerta de Maria Roseli, mãe de Vinícius: "Imagine se eu tivesse doado o embrião para pesquisa".

CLAUDIO FONTELES, 61, mestre em direito pela UnB (Universidade de Brasília), professor de direito processual penal, é subprocurador-geral da República. Foi procurador-geral da República de 2003 a 2005.

Fonte:
https://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/fz0104200809.htm

6. Estatísticas sobre Aborto

56 milhões de abortos no mundo por ano
1 milhão de abortos no Brasil por ano

*"**O aborto** é o fim de uma gravidez por remoção ou expulsão de um embrião ou feto antes que ele possa sobreviver fora do útero . [nota 1] Um aborto que ocorre sem intervenção é conhecido como aborto espontâneo ou aborto espontâneo.*

Quando são tomadas medidas deliberadas para terminar uma gravidez, isso é chamado de aborto induzido ou, com menos frequência, "aborto induzido".

A palavra não modificada aborto geralmente se refere a um aborto induzido. [1] [2] Um procedimento semelhante após o feto tem potencial para sobreviver fora do útero é conhecido como "interrupção tardia da gravidez "ou com menos precisão como um" aborto tardio ". [3]

***Cerca de 56 milhões de abortos são realizados a cada ano no mundo**, [16] com cerca de 45% realizados de maneira insegura. [17] As taxas de aborto mudaram pouco entre 2003 e 2008, [18] antes das quais diminuíram por pelo menos duas décadas, à medida que o acesso*

ao planejamento familiar e ao controle da natalidade aumentou. [19]

A partir de 2008 , 40% das mulheres do mundo tiveram acesso a abortos legais sem limites de razão. [20] Os países que permitem o aborto têm limites diferentes sobre a duração permitida no final da gravidez. [20]"

Fonte: https://en.wikipedia.org/wiki/Abortion

"**A estimativa do Ministério da Saúde é de cerca de 1 milhão de abortos induzidos**, portanto, uma carga extremamente alta que independe da classe social. O que depende da classe social é a gravidade e a morte. Quem mais morre por aborto no Brasil são mulheres negras, jovens, solteiras e com até o Ensino Fundamental", afirmou Maria de Fátima Marinho de Souza, diretora do Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde.

Fonte: http://www.cofen.gov.br/uma-mulher-morre-a-cada-2-dias-por-causa-do-aborto-inseguro-diz-ministerio-da-saude_64714.html

6.1 Comparativo entre mortes por Guerras e por Abortos

Mortes na 1ª. Guerra Mundial: 20 milhões entre 1914-1918 (5 anos).

Mortes na 2ª. Guerra Mundial: 85 milhões entre 1939-1945 (7 anos).

Em 12 anos de guerras, temos 105 milhões de mortos.

Se juntarmos as 2 guerras (12 anos) teríamos uma média de 8,75 milhões por ano.

Considerando que atualmente há 56 milhões de abortos por ano...

Bastariam menos de 2 anos de abortos para atingir o total de mortos nas 2 guerras.

Fonte:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_guerras_por_n%C3%BAmero_de_mortos

6.2 Abortos provocados por Anticoncepcionais

Muitas mulheres recorrem à anti-concepção hormonal. Fazem-no pensando que este método (especialmente os vários tipos de pílulas anticoncepcionais) impede qualquer possível concepção, não deixando espaço para que se inicie uma gravidez.

Entretanto, alguns estudos mostraram que muitos sistemas anticoncepcionais não são capazes de impedir uma concepção. Observou-se, por exemplo, que as hormonas que a pílula (ou alguns implantes ou injecções anticoncepcionais) faz circular no corpo da mulher procuram impedir a ovulação. Mas às vezes a ovulação produz-se, apesar da pílula…

O que ocorre nesses casos? Ocorre que outros mecanismos do mesmo produto anticoncepcional impedem que o embrião (poderíamos chamá-lo com mais propriedade “o filho”) possa aninhar-se no útero, possa continuar o seu caminho na vida.

Deste modo, muitos produtos assim chamados anticoncepcionais têm um efeito abortivo que a mãe não chega a descobrir. **Segundo alguns estudos, 100 mulheres que usassem algumas formas de anti-concepção hormonal 15 anos seguidos, poderiam ter 130 abortos ocultos**. Uma percentagem que fala por si mesmo da seriedade de algo que está a ocorrer no meio de um silêncio quase absoluto.

A isto teremos de acrescentar a confusão que existe sobre o “abortamento” destes e de outros produtos (como a pílula do dia seguinte), confusão devida a vários fatores, dois deles de grande peso.

O primeiro fator consiste no interesse de algumas empresas farmacêuticas em continuarem a vender os seus produtos, considerados exclusivamente como anticoncepcionais e não como abortivos.

Se se dissesse claramente que existe um possível efeito abortivo desses produtos, possivelmente diminuiriam as vendas, e haveria uma maior oposição social às pílulas que possam produzir um aborto “em segredo”.

O segundo fator tem a sua origem na definição que deu de aborto (ou interrupção voluntária da gravidez, como alguns lhe chamam) a Organização Mundial da Saúde (OMS, em inglês WHO).

Para esta organização, que tão bem faz noutros campos da vida humana, a gravidez inicia-se só com a implantação ou a nidação do embrião dentro do útero, não com a concepção. Deste modo, só haveria aborto (interrupção da gravidez) quando um produto químico (como a RU-486) ou uma operação cirúrgica atuasse sobre o embrião implantado. Mas não haveria aborto quando se impede um embrião (um filho) de se implantar de modo adequado no útero da mulher (da sua mãe).

Esta definição criou um vazio de apoio e uma falta de assistência médica para os seres humanos nesses dias que vão desde a concepção até à implantação.

Esta falta de apoio é aproveitada por quem defende a anti-concepção hormonal, também quando atua como um mecanismo "abortivo".

É necessário descobrir o engano que se está a fomentar do uso desta definição de aborto. Estamos seguros de que se se desmascarasse um medicamento que pudesse danificar a vida de um embrião antes que ele se implantasse, ou provocasse graves lesões que deixassem a criança marcada para toda a vida, a sociedade e os mesmos cientistas sentir-se-iam na obrigação de escrever na caixa desse medicamento: "Este produto pode produzir a morte ou provocar graves danos no embrião precoce daquelas mulheres que fiquem grávidas durante os dias de uso do mesmo".

Porque não dizer o mesmo de anticoncepcionais que podem ter um efeito abortivo? Porquê esse silencio perante uma forma de eliminação de milhares de embriões (filhos) que começam a viver e que dependem da ajuda e carinho das suas mães para ver um dia a luz do sol?

Causa-nos dor a presença da fome no mundo, a exploração das crianças em algumas fábricas, a violência contra as mulheres.

Apesar de tantas injustiças, temos de reconhecer que existem muitos gérmenes de bondade e de justiça no coração de milhões de seres humanos. Gérmenes de bondade que nos levam a defender a vida de todos, sem discriminações.

Gérmenes de bondade que poderão fazer-nos descobrir que existe uma hecatombe silenciosa, a de milhões de embriões humanos, que são eliminados no anonimato mais absoluto pelo abuso de alguns produtos que são vendidos como se fossem somente anticoncepcionais.

Só ao descobrir esta realidade seremos capazes de pôr um travão à difusão livre daqueles produtos anticoncepcionais que possam produzir um dano para nossos filhos.

Eles têm direito a desfrutar, como nós, do dom de uma vida que é o direito mais elementar que um homem e uma mulher podem oferecer para cada um dos seus filhos.

Fonte: http://vida.aaldeia.net/anticoncepcao-abortos-ocultos/

B) O que as Escrituras dizem

7. O que as Escrituras dizem sobre o Planejamento Familiar?

> *(Gênesis 1:28 ACF) E YAH os abençoou, e YAH lhes disse:* ***Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra****, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.*

Primeiramente quero dizer que a ***parte "A"*** versa sobre o que a Sociedade e a Ciência Moderna dizem sobre alguns assuntos relacionados com a Vida.

Nesse caso, tenha em mente o texto sobre Planejamento Familiar citado no item 1 da Parte "A" e a própria Lei do Planejamento Familiar que regula esse assunto aqui no Brasil.

Relembrou? Deu uma olhadinha lá de novo? Bem, muito estranha aquela definição, não acha?

Digo isso porque ***"planejamento familiar"*** deveria ser todo um conjunto de ***"planos"*** que refletiriam necessariamente os desejos reais do casal. Vamos pensar o que poderia abranger **"Planejamento Familiar?**

Seriam assuntos em relação a moradia e a vizinhança, trabalho, emprego e utilização dos dons e talentos, ministério na igreja local (no caso de crentes em Yahushua), evangelismo e testemunho, relacionamentos e amizades, aquisição de bens e propriedades, negócios e investimentos, contribuição a missionários, contribuição aos necessitados e caridade em geral, e também sobre a questão de filhos, é claro, e dos cuidados e da educação de filhos, o Ensino da Palavra e afins.

Mas acontece que quando o termo é utilizado na prática, se refere sempre em ***"conter"*** o número de filhos, adaptando, limitando ou restringindo e nunca o contrário, por exemplo, planos de um casal em ter 12 filhos... isso pareceria bem estranho, pra não dizer uma "ideia maluca" numa sociedade que se diz *"moderna".*

Alguns pensariam até ser uma irresponsabilidade ter tantos filhos assim, não é mesmo?

Vou começar pela conclusão e dizer que **Planejamento Familiar <u>NÃO É</u>** determinar se vai ou vai não ter filhos ou quantos filhos se vai ter, **Planejamento Familiar <u>É</u>** determinar quais ações devemos tomar para se preparar para receber tantos quantos filhos o Criador determinar dá-los em nossos cuidados.

Pelo menos deveria ser assim.

Prepare-se e esteja disposto a ter todos os filhos que Yah resolver lhe dar! Pois se Ele lhe der filhos, dará também a correspondente herança e condições para cuidar desses filhos nos caminhos dEle.

Crianças não são fardos a serem suportados, mas bênçãos a serem recebidas com alegria!

7.1 É errado um casal fazer planos acerca do número de filhos que deseja ter?

Não. O problema não está no plano ou planejamento do casal, mas sim na submissão desse casal e de seus planos à plena vontade de YAHUH, o Eterno Criador e sustentador da vida.

O problema está em não submeter a vontade do casal à vontade do Autor da Vida, YAHUH.

Somente YAHUH sabe o número de filhos que quer nos dar, que devemos ter. É Ele e não homem quem decide a esse respeito. Não podemos ocupar um lugar, uma posição, assumirmos um papel que é apenas de YAHUH Elohim.

> *(Provérbios 16:1 ACF)* ***Do homem são*** *as preparações do coração,* ***mas de YAHUH*** *a resposta da língua.*

> *(Provérbios 16:1 ARA) O coração do* ***homem pode fazer planos****, mas a* ***resposta certa*** *dos lábios vem de YAHUH.*

> *(Provérbios 16:9 ACF) O coração do* ***homem planeja o seu caminho****, mas* ***YAHUH lhe dirige os passos****.*

Comecei respondendo ***"não"*** à pergunta pois o casal pode e deve fazer planos, e sonhar acerca de quantos filhos desejam ter, de imaginar como seria o futuro em família.

Por exemplo, ter uma menina e um menino, ou três meninas, ou dois meninos e duas meninas, gêmeos etc.. mas é necessário submeter todos os planos, todos os desejos e sonhos ao Autor da Vida: YAHUH.

Como crentes e salvos em Yahushua, não seria certo negar uma missão, não é mesmo?

Somos agentes e embaixadores do Reino de HaMashiach aqui na Terra, e se Ele, por exemplo, nos delegar a missão de cuidar da herança de 4 meninas e 2 meninos devemos abraçar essa grande missão e nos empenhar de todo coração e com todas nossas forças para fazer nada menos que o nosso melhor!

Mas tudo isso sabendo que YAHUH, o Criador, tem interesse na vida, e nos concede os meios para cuidar da herança que Ele mesmo nos dá.

> *(Provérbios 19:21 ACF)* ***Muitos propósitos há no coração do homem****, porém o conselho de YAHUH permanecerá.*

> *(Provérbios 21:1 ACF)* ***Como ribeiros de águas assim é o coração do rei na mão de YAHUH****, que o inclina a todo o seu querer.*

7.2 Quem é o Autor da Vida? Quem detém o poder e autoridade sobre a vida?

Somente YAHUH, o Eterno Criador, tem poder e autoridade sobre a Vida. *Ele é* a própria Vida.

Somente Ele tem o poder de dar e tirar a vida. Foi Ele quem criou e somente Ele é o Soberano sobre tudo, seja na Terra ou nos Céus.

> *(Salmos 100:3 ACF) Sabei que YAHUH é Elohim;* ***foi ele que nos fez, e não nós a nós mesmos****; somos povo seu e ovelhas do seu pasto.*

> *(Isaías 64:8 ACF) Mas agora, ó YAHUH, tu és nosso Pai;* ***nós o barro e tu o nosso oleiro; e todos nós a obra das tuas mãos.***

> *(Deuteronômio 32:39 ACF) Vede agora que eu, eu o sou, e mais nenhum deus há além de mim;* ***eu mato, e eu faço viver; eu firo, e eu saro, e ninguém há que escape da minha mão.***

> *(1 Samuel 2:6 ACF)* ***YAHUH é o que tira a vida e a dá****; faz descer à sepultura e faz tornar a subir dela.*

> *(João 6:51 ACF)* ***Eu sou o pão vivo que desceu do céu****; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo.*

> *(João 8:12 ACF) Falou-lhes, pois, Yahushua outra vez, dizendo:* ***Eu sou a luz do mundo****; quem me segue não andará em trevas, mas terá* ***a luz da vida****.*

> *(João 11:25 ACF) Disse-lhe Yahushua:* ***Eu sou a ressurreição e a vida****; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá;*

> *(João 14:6 ACF) Disse-lhe Yahushua:* ***Eu sou o caminho, e a verdade e a vida****; ninguém vem ao Pai, senão por mim.*
> *(Isaías 44:24 ACF) Assim diz YAHUH, teu redentor,* ***e que te formou desde o ventre****:* ***Eu sou YAHUH que faço tudo****, que sozinho estendo os céus, e espraio a terra por mim mesmo;*

> *(Isaías 45:7 ACF) Eu formo a luz, e crio as trevas; eu faço a paz, e crio o mal;* ***eu, YAHUH, faço todas estas coisas.***

7.3 Quem detém a autoridade de abrir e fechar a madre?

As Escrituras afirmam que é YAHUH, o Eterno Criador, é quem detém a autoridade de abrir e fechar a madre:

> *(Isaías 66:9 ACF)* ***Abriria eu a madre, e não geraria? diz YAHUH; geraria eu, e fecharia a madre?*** *diz o teu Elohim.*

> *(Isaías 66:9 NVI)* *Acaso faço chegar a hora do parto e não faço nascer? ", diz YAHUH.* ***"Acaso fecho o ventre, sendo que eu faço dar à luz? "****, pergunta o seu Elohim.*

> *(Isaías 66:9 ARA)* ***Acaso, farei eu abrir a madre e não farei nascer?*** *— diz YAHUH; acaso, eu que faço nascer fecharei a madre? —diz o teu Elohim.*

> *(Isaías 66:9 ARC)* ***Abriria eu a madre e não geraria, diz YAHUH; geraria eu e fecharia a madre?*** *—diz o teu Elohim.*

> *(Gênesis 18:10 ACF)* *E disse: Certamente tornarei a ti por este tempo da vida; e eis que Sara tua mulher terá um filho. E Sara escutava à porta da tenda, que estava atrás dele.*
> *(Gênesis 18:11 ACF)* ***E eram Abraão e Sara já velhos, e adiantados em idade; já a Sara havia cessado o costume das mulheres.***
> *(Gênesis 18:12 ACF)* *Assim, pois, riu-se Sara consigo, dizendo: Terei ainda deleite depois de haver envelhecido, sendo também o meu senhor já velho?*
> *(Gênesis 18:13 ACF)* *E disse YAHUH a Abraão: Por que se riu Sara, dizendo: Na verdade darei eu à luz ainda, havendo já envelhecido?*
> *(Gênesis 18:14 ACF)* ***Haveria coisa alguma difícil a YAHUH? Ao tempo determinado tornarei a ti por este tempo da vida, e Sara terá um filho.***

Conforme as Escrituras, o termo ***"abrir a madre"*** significa ***conceber***, gerar uma nova vida, na concepção, ainda dentro do útero materno, quer seja humano ou animal.

O termo também é usado para se referir ao primeiro filho macho de uma mulher (ou fêmea, no caso de animais).

> *(Gênesis 20:17 ACF)* *E orou Abraão a Elohim, e sarou Elohim a Abimeleque, e à sua mulher, e às suas servas, de maneira que tiveram filhos;*
> *(Gênesis 20:18 ACF)* ***Porque YAHUH havia fechado totalmente todas as madres da casa de Abimeleque, por causa de Sara, mulher de Abraão.***

Quando Abimeleque tomou Sara como esposa sem saber que ela já era esposa de Abraão, todos da Casa de Abimeleque tornaram-se estéreis, inférteis, incluindo Abimeleque, sua mulher e todas as suas servas.

Sob risco de Sara engravidar por outra pessoa além de Abraão, Yahuh fechou todas as madres por causa de Sara. Mas depois que Sara foi restituída a Abraão, Yahuh curou a todos da casa de Abimeleque.

> *(Gênesis 30:1 ACF)* *Vendo Raquel que não dava filhos a Jacó, teve inveja de sua irmã, e disse a Jacó:* ***Dá-me filhos, se não morro.***
> *(Gênesis 30:2 ACF)* *Então se acendeu a ira de Jacó contra Raquel, e disse:* ***Estou eu no lugar de Elohim, que te impediu o fruto de teu ventre?***

Quase todo mundo acha que sabe como ***"fazer filhos".***

Nessa resposta de Jacó está implícito de ele sabia muito bem que não adiantaria ***"fazer sexo",*** se Yah não quisesse abrir a madre, Raquel não poderia conceber. Ponto final.

> *(Salmos 113:9 ARA)* ***Faz que a mulher estéril viva em família e seja alegre mãe de filhos. Hallelu Yah!***

7.4 A questão da primogenitura e das primícias

YAHUH pediu que o povo santificasse todo o primogênito, tanto de homens como de animais com esse motivo: ***"porque meu é":***

> *(Êxodo 13:2 ACF)* ***Santifica-me todo o primogênito****, o que abrir toda a madre entre os filhos de Israel,* ***de homens e de animais; porque meu é.***

> *(Êxodo 13:12 ACF)* ***Separarás para YAHUH tudo o que abrir a madre e todo o primogênito dos animais que tiveres; os machos serão de YAHUH.***

> *(Êxodo 34:20 ACF)* ***O burro, porém, que abrir a madre, resgatarás com um cordeiro****; mas, se o não resgatares, cortar-lhe-ás a cabeça; todo o primogênito de teus filhos resgatarás.* ***E ninguém aparecerá vazio diante de mim****.*

A cria do cruzamento do **jumento** (Equus asinus) com a égua (Equus caballus) se chama **burro**, caso seja do sexo masculino, e mula (besta), caso seja fêmea.

Eles **são estéreis** porque o Equus caballus possui 64 cromossomos e o Equus asinus, 62, resultado em filhotes com 63 cromossomos. Por causa da **ESTERILIDADE**, todo burro ou mula deveria ser resgatado com um cordeiro.

E isso aponta profeticamente para um Messias que também deveria ser fértil para casar com Sua Noiva, a Igreja – ser fecundo e multiplicar!

Assim, as Escrituras apresentam o caráter de Yah e seu valor pela procriação!

> *(Números 18:15 ACF) Tudo que abrir a madre, e toda a carne que trouxerem a YAHUH, tanto de homens como de animais, será teu;* ***porém os primogênitos dos homens resgatarás; também os primogênitos dos animais imundos resgatarás.***

> *(Êxodo 4:22 ACF)* ***Então dirás a Faraó: Assim diz YAHUH: Israel é meu filho, meu primogênito.***
> *(Êxodo 4:23 ACF)* *E eu te tenho dito: Deixa ir o meu filho, para que me sirva;* ***mas tu recusaste deixá-lo ir; eis que eu matarei a teu filho, o teu primogênito.***

YAHUH declarou que Israel era seu filho primogênito e que Faraó deveria deixar partir, caso contrário, Ele mataria o primogênito do Faraó. E nós sabemos como a história terminou na 10ª. praga no Egito...

> *(Números 3:12 ACF)* *E eu,* ***eis que tenho tomado os levitas do meio dos filhos de Israel, em lugar de todo o primogênito****, que abre a madre, entre os filhos de Israel;* ***e os levitas serão meus.***

A Tribo de Levi, ou seja, os chamados levitas, foram escolhidos como substitutos dos primogênitos de Israel. A cada primogênito que nascia, deveria ser separado um levita de 5 anos para substituí-lo. Tudo era contado, contabilizado, controlado, para obedecer à Lei de Yah.

> *(Números 3:41 ACF)* ***E para mim tomarás os levitas (eu sou YAHUH), em lugar de todo o primogênito dos filhos de Israel****, e os animais dos levitas, em lugar de todo o primogênito entre os animais dos filhos de Israel.*

Num determinado período da história dos judeus, foi registrado um problema entre o resgate dos primogênitos e o número de levitas que havia. Ocorreu que haviam nascido muito mais primogênitos entre os filhos de Israel do que filhos da Tribo de Levi, os levitas.

Você pode conferir no texto a seguir que **houve uma diferença de 273 vidas** que deveriam ser resgatadas com levitas, mas não haviam levitas suficientes para cobrirem, então, Yahuh mandou Moisés estabelecer um valor em dinheiro por cabeça, que foi o de 5 ciclos:

> *(Números 3:45 ACF)* ***Toma os levitas em lugar de todo o primogênito entre os filhos de Israel, e os animais dos levitas em lugar dos seus animais; porquanto os levitas serão meus: Eu sou YAHUH.***
> *(Números 3:46 ACF)* *Quanto aos duzentos*

> *e setenta e três, que se houverem de resgatar dos primogênitos dos filhos de Israel, que excedem ao número dos levitas,*
> *(Números 3:47 ACF) Tomarás, por cabeça, cinco siclos; conforme ao siclo do santuário os tomarás, a vinte geras o siclo.*
> *(Números 3:48 ACF) E a Arão e a seus filhos darás o dinheiro dos resgatados, dos que sobram entre eles.*
> *(Números 3:49 ACF) Então Moisés tomou o dinheiro do resgate dos que excederam sobre os resgatados pelos levitas.*
> *(Números 3:50 ACF) Dos primogênitos dos filhos de Israel recebeu o dinheiro, mil e trezentos e sessenta e cinco siclos, segundo o siclo do santuário.*

> *(Êxodo 23:16 ACF)* ***E a festa da sega dos primeiros frutos do teu trabalho****, que houveres semeado no campo, e a festa da colheita, à saída do ano, quando tiveres colhido do campo o teu trabalho.*

> *(Êxodo 34:26 ACF)* ***As primícias dos primeiros frutos da tua terra trarás à casa de YAHUH teu Elohim****; não cozerás o cabrito no leite de sua mãe.*

Não só os primogênitos dos homens e animais teriam de ser santificados a YAHUH, como também os primeiros frutos da terra, as primícias!

> *(Números 18:13 ACF)* ***Os primeiros frutos de tudo que houver na terra, que trouxerem a YAHUH****, serão teus; todo o que estiver limpo na tua casa os comerá.*
>
> *(Ezequiel 44:30 ACF)* ***E as primícias de todos os primeiros frutos de tudo, e toda a oblação de tudo, de todas as vossas oblações, serão dos sacerdotes****; também as primeiras das vossas massas dareis ao sacerdote, para que faça repousar a bênção sobre a tua casa.*

8. O que as Escrituras dizem sobre ter filhos?

> *(Salmos 127:3 ACF)* *Eis que* ***os filhos são herança de YAHUH****, e o fruto do ventre o seu galardão.*
> *(Salmos 127:4 ACF)* ***Como flechas na mão de um homem poderoso****, assim são os filhos da mocidade.*
> *(Salmos 127:5 ACF)* ***Bem-aventurado o homem que enche deles a sua aljava****; não serão confundidos, mas falarão com os seus inimigos à porta.*

> *(Salmos 127:3 ARA)* ***Herança de YAHUH são os filhos****; o fruto do ventre, seu galardão.*
> *(Salmos 127:4 ARA)* ***Como flechas na mão do guerreiro****, assim os filhos da mocidade.*
> *(Salmos 127:5 ARA)* ***Feliz o homem que enche deles a sua aljava****; não será envergonhado, quando pleitear com os inimigos à porta.*

> *(Salmos 127:3 NVI)* ***Os filhos são herança de YAHUH****, uma recompensa que ele dá.*
> *(Salmos 127:4 NVI)* ***Como flechas nas mãos do guerreiro*** *são os filhos nascidos na juventude.*
> *(Salmos 127:5 NVI)* ***Como é feliz o homem cuja aljava está cheia deles!*** *Não será humilhado quando enfrentar seus inimigos no tribunal.*

> *(Salmos 128:3 ACF) A tua mulher será como a videira frutífera aos lados da tua casa;* ***os teus filhos como plantas de oliveira à roda da tua mesa.***
> *(Salmos 128:4 ACF)* ***Eis que assim será abençoado o homem que teme a YAHUH.***

8.1 A ordem (Lei) de crescer e se multiplicar, e de encher a Terra foi abolida?

> *(Gênesis 1:27 ARA)* ***Criou Elohim, pois, o homem à sua imagem****, à imagem de Elohim o criou; homem e mulher os criou.*
> *(Gênesis 1:28 ARA) E Elohim os abençoou e lhes disse:* ***Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra*** *e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra.*
> *(Gênesis 1:29 ARA) E disse Elohim ainda: Eis que vos tenho dado todas as ervas que dão semente e se acham na superfície de toda a terra e todas as árvores em que há fruto que dê semente;* ***isso vos será para mantimento****.*

(Gênesis 9:1 ACF) *E abençoou Elohim a Noé e a seus filhos, e disse-lhes:* ***Frutificai e multiplicai-vos e enchei a terra.***

(Gênesis 9:2 ACF) *E o temor de vós e o pavor de vós virão sobre todo o animal da terra, e sobre toda a ave dos céus; tudo o que se move sobre a terra, e todos os peixes do mar, nas vossas mãos são entregues.*

(Gênesis 9:3 ACF) ***Tudo quanto se move, que é vivente, será para vosso mantimento; tudo vos tenho dado como a erva verde.***

(Gênesis 9:4 ACF) *A carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis.*

(Gênesis 9:5 ACF) *Certamente requererei o vosso sangue, o sangue das vossas vidas; da mão de todo o animal o requererei; como também da mão do homem, e da mão do irmão de cada um requererei a vida do homem.*

(Gênesis 9:6 ACF) *Quem derramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será derramado; porque Elohim fez o homem conforme a sua imagem.*

(Gênesis 9:7 ACF) ***Mas vós frutificai e multiplicai-vos; povoai abundantemente a terra, e multiplicai-vos nela****.*

Nas 2 ordens, as Escrituras mencionam: ser fecundos, multiplicar e encher a terra e depois determina o alimento, ou seja, as condições para o cumprimento da ordem.

E a sequência da narração, e todos os detalhes tem seus motivos. Um verso antes, Ele apresenta e descreve o ser humano como sendo criado segundo a imagem de Elohim.

Isso significa que a ordem imediata tem ligação com essa característica. A graça dispensada na capacidade de ser imagem de Elohim, determina a responsabilidade de ser fecundo, multiplicar e encher a terra. E tudo isso reflete também o caráter do Eterno Criador, Yahuh!

> *(Gênesis 9:1 ACF) E abençoou Elohim a Noé e a seus filhos, e disse-lhes:* ***Frutificai e multiplicai-vos e enchei a terra.***

O termo traduzido aqui por ***"frutificai"*** é mesmo termo de Gênesis 1:28, traduzido por ***"sede fecundos",*** o verbo ***parah (H6509)*** em hebraico.

Outro ponto interessante a destacar é que a primeira ordem de ser fecundo, multiplicar e encher a terra não havia o pecado, mas com Noé, sim. Porém, a ordem foi idêntica, diferenciando-se a somente na dispensação do alimento.

> *(Gênesis 9:6 ACF) Quem derramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será derramado; porque Elohim fez o homem conforme a sua imagem.*
> *(Gênesis 9:7 ACF)* ***Mas vós frutificai e multiplicai-vos; povoai abundantemente a terra, e multiplicai-vos nela****.*

Em outras palavras, **mesmo que alguns homens matem uns aos outros, eu quero que você seja fecundo, se multiplique e povoe abundantemente a terra, multiplicando-se nela.**

A importância da procriação, da fecundidade, da fertilidade tem relação direta com a imagem do Eterno Criador. A geração de nova vida, a multiplicação de pessoas, tem reflexo no caráter do Eterno Criador.

8.2 Um alvo para a população de Israel: 3 Bilhões de pessoas?

> *(Êxodo 12:37 ACF) Assim partiram os filhos de Israel de Ramessés para Sucote,* ***cerca de seiscentos mil a pé, somente de homens, sem contar os meninos.***

> *(Deuteronômio 1:10 ACF)* ***YAHUH vosso Elohim já vos tem multiplicado; e eis que em multidão sois hoje como as estrelas do céu.***
> *(Deuteronômio 1:11 ACF)* ***YAHUH Elohim de vossos pais vos aumente, ainda mil vezes mais do que sois****; e vos abençoe, como vos tem falado.*

É um engano pensar que a terra já se encontra numa superpopulação. E só você sair das cidades e verá o que estou falando.

Viaje e verá quanta terra sem uso existe mesmo ao redor das grandes cidades. Muito espaço, e cabe muito mais gente. Ou você acha que o Eterno Criador não teria dimensionado corretamente a Sua própria Criação?

Um exemplo disso vemos aqui nas Escrituras, quando o povo de Israel saiu do Egito. Foram 600 mil homens. Contando com as mulheres e crianças, esse número poderia ter chegado a 3 milhões de pessoas saindo do Egito.

A narração de Deuteronômio já contava vários anos depois da saída do Egito e sua população já havia crescido, mas vamos considerar que ainda fossem os 3 milhões de pessoas. No verso 1:11 a promessa é que aumente mil vezes, o que significa que a população de Israel poderia ser de 3 Bilhões de pessoas!

Só pra você ter uma noção, a população de Israel hoje é de 8 milhões de pessoas, apenas.

Eu creio literalmente nas Escrituras, e se elas dizem, eu creio! O Eterno Criador não afirmaria abençoar seu povo multiplicando-o por mil se não fosse possível conter esse número nas terras de Israel.

8.3 Textos que exprimem o espírito da Lei de Yah sobre ter filhos

> *(Isaías 66:9 ACF)* ***Abriria eu a madre, e não geraria? diz YAHUH; geraria eu, e fecharia a madre?*** *diz o teu Elohim.*

> *(Salmos 127:3 ARA)* ***Herança de YAHUH são os filhos****; o fruto do ventre, seu galardão.*
> *(Salmos 127:4 ARA)* ***Como flechas na mão do guerreiro****, assim os filhos da mocidade.*
> *(Salmos 127:5 ARA)* ***Feliz o homem que enche deles a sua aljava****; não será envergonhado, quando pleitear com os inimigos à porta.*

8.3.1 A fertilidade, o milagre da procriação como primeira bênção prometida

Hoje, sinônimo de abençoado é ter riquezas e bens mas antigamente, ser abençoado era ter uma família grande! Isso mesmo, ter muitos filhos, netos e bisnetos era ser rico e abençoado!

> *(Gênesis 17:1 ACF) Sendo, pois, Abrão da idade de noventa e nove anos, apareceu YAHUH a Abrão, e disse-lhe: Eu sou o Elohim Todo-Poderoso, anda em minha presença e sê perfeito.*
> *(Gênesis 17:2 ACF)* ***E porei a minha aliança entre mim e ti, e te multiplicarei grandissimamente.***
> *(Gênesis 17:3 ACF) Então caiu Abrão sobre o seu rosto, e falou Deus com ele, dizendo:*
> *(Gênesis 17:4 ACF) Quanto a mim, eis a minha aliança contigo:* ***serás o pai de muitas nações;***
> *(Gênesis 17:5 ACF)* ***E não se chamará mais o teu nome Abrão, mas Abraão será o teu nome; porque por pai de muitas nações te tenho posto;***
> *(Gênesis 17:6 ACF)* ***E te farei frutificar grandissimamente, e de ti farei nações,***

> ***e reis sairão de ti;***
> *(Gênesis 17:7 ACF) E estabelecerei a minha aliança entre mim e ti e a tua descendência depois de ti em suas gerações, por aliança perpétua, para te ser a ti por Elohim, e à tua descendência depois de ti.*
> *(Gênesis 17:8 ACF) E te darei a ti e à tua descendência depois de ti, a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã em perpétua possessão e ser-lhes-ei o seu Elohim.*

Gente... muita gente! Essa foi a promessa de Yah a Abrão, que teve seu nome mudado para Abraão, justamente porque ele seria **pai de muitas nações**! A fertilidade, a fecundidade era sinônimo de riqueza e bênção!

Gerar vida, gerar pessoas foi e continua sendo uma dádiva, um presente do Criador, de sua marca criadora, reflexo de Sua Imagem em nós!

Gerar vida significa refletir a imagem do Criador; e não gerar vida significa o contrário!

A alegria da maternidade e paternidade estão distorcidas atualmente. Ser pai ou ser mãe hoje não representam o que significavam no passado.

No caso de Abraão, a bênção prometida a ele seria a capacidade de cumprir com o seu propósito de ser fecundo, multiplicar e encher a terra, uma vez que ele seria pai de muitas nações e não apenas da nação de Israel.

8.3.2 Mulheres estéreis nas Escrituras que foram tratadas e curadas por Yahuh

Sara

> *(Gênesis 16:1 ACF)* ***Ora Sarai, mulher de Abrão, não lhe dava filhos****, e ele tinha uma serva egípcia, cujo nome era Agar.*

> *(Gênesis 21:1 ACF)* ***E YAHUH visitou a Sara, como tinha dito; e fez YAHUH a Sara como tinha prometido.***
> *(Gênesis 21:2 ACF)* ***E concebeu Sara, e deu a Abraão um filho na sua velhice, ao tempo determinado, que Deus lhe tinha falado.***
> *(Gênesis 21:3 ACF) E Abraão pôs no filho que lhe nascera, que Sara lhe dera, o nome de Isaque.*

A mulher e as servas de Abimeleque

> *(Gênesis 20:17 ACF)* ***E orou Abraão a Elohim, e sarou Elohim a Abimeleque, e à sua mulher, e às suas servas, de maneira que tiveram filhos;***
> *(Gênesis 20:18 ACF)* *Porque* ***YAHUH havia fechado totalmente todas as madres da casa de Abimeleque****, por causa de Sara, mulher de Abraão.*

Rebeca

> *(Gênesis 25:21 ACF)* ***E Isaque orou insistentemente a YAHUH por sua mulher, porquanto era estéril; e YAHUH ouviu as suas orações, e Rebeca sua mulher concebeu.***

Raquel

> *(Gênesis 30:1 ACF)* *Vendo Raquel que não dava filhos a Jacó, teve inveja de sua irmã, e disse a Jacó:* ***Dá-me filhos, se não morro.***

> *(Gênesis 30:22 ACF)* ***E lembrou-se Elohim de Raquel; e Elohim a ouviu, e abriu a sua madre.***
> *(Gênesis 30:23 ACF)* *E ela concebeu, e deu à luz um filho, e disse:* ***Tirou-me Elohim a minha vergonha****.*

Mãe de Sansão (Mulher de Manoá)

> *(Juízes 13:2 ACF)* *E havia um homem de Zorá, da tribo de Dã, cujo nome era* ***Manoá; e sua mulher, sendo estéril, não tinha filhos.***
> *(Juízes 13:3 ACF)* *E o anjo de YAHUH apareceu a esta mulher, e disse-lhe:* ***Eis que agora és estéril, e nunca tens concebido; porém conceberás, e terás um filho.***

Ana

> *(1 Samuel 1:2 ACF)* *E este tinha duas mulheres: o nome de uma era Ana, e o da outra Penina.* ***E Penina tinha filhos, porém Ana não os tinha.***

> *(1 Samuel 1:11 ACF)* *E fez um voto, dizendo:* ***YAHUH dos Exércitos! Se benignamente atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e da tua serva não te esqueceres, mas à tua serva deres um filho homem, a YAHUH o darei todos os dias da sua vida****, e sobre a sua cabeça não passará navalha.*

> *(1 Samuel 1:19 ACF)* *E levantaram-se de madrugada, e adoraram perante a YAHUH, e voltaram, e chegaram à sua casa, em Ramá, e* ***Elcana conheceu a Ana sua mulher, e YAHUH se lembrou dela.***
> *(1 Samuel 1:20 ACF)* ***E sucedeu que, passado algum tempo, Ana concebeu, e deu à luz um filho, ao qual chamou Samuel;*** *porque, dizia ela, o tenho pedido a YAHUH.*

Mical, esposa de Davi

> *(2 Samuel 6:20 ACF)* *E, voltando Davi para abençoar a sua casa,* ***Mical, a filha de Saul, saiu a encontrar-se com Davi, e disse: Quão honrado foi o rei de Israel, descobrindo-se hoje aos olhos das servas de seus servos, como sem pejo se descobre qualquer dos vadios****.*
> *(2 Samuel 6:21 ACF)* *Disse, porém, Davi a Mical: Perante o YAHUH, que me escolheu preferindo-me a teu pai, e a toda a sua casa, mandando-me que fosse soberano sobre o povo de YAHUH, sobre Israel,* ***perante YAHUH tenho me alegrado.***
> *(2 Samuel 6:22 ACF)* *E ainda mais do que isto me envilecerei, e me humilharei aos meus olhos; mas das servas, de quem falaste, delas serei honrado.*
> *(2 Samuel 6:23 ACF)* ***E Mical, a filha de Saul, não teve filhos, até o dia da sua morte.***

Diferente das mulheres que foram curadas, Mical, por desonrar seu marido, o Rei Davi, que se alegrava perante YAHUH, ficou estéril até a sua morte – como castigo, punição.

A Sunamita

> *(2 Reis 4:14 ACF)* *Então disse ele: Que se há de fazer por ela? E Geazi disse:* ***Ora ela não tem filho, e seu marido é velho****.*
> *(2 Reis 4:15 ACF)* *Por isso disse ele: Chama-a. E, chamando-a ele, ela se pôs à porta.*
> *(2 Reis 4:16 ACF)* *E ele disse:* ***A este tempo determinado, segundo o tempo da vida, abraçarás um filho.*** *E disse ela: Não, meu senhor, homem de Elohim, não mintas à tua serva.*
> *(2 Reis 4:17 ACF)* ***E concebeu a mulher, e deu à luz um filho, no tempo determinado, no ano seguinte, segundo Eliseu lhe dissera.***

Isabel

> *(Lucas 1:7 ACF)* *E não tinham filhos,* ***porque Isabel era estéril, e ambos eram avançados em idade.***

> *(Lucas 1:13 ACF)* *Mas o anjo lhe disse:* ***Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, dará à luz um filho, e lhe porás o nome de João.***

8.3.3. A mãe não deve ter participação alguma na morte de seu filho

> *(Êxodo 34:26 ACF) As primícias dos primeiros frutos da tua terra trarás à casa de YAHUH teu Elohim;* ***não cozerás o cabrito no leite de sua mãe.***

> *(Êxodo 23:19 ARA) As primícias dos frutos da tua terra trarás à Casa de YAHUH, teu Elohim.* ***Não cozerás o cabrito no leite da sua própria mãe.***

> *(Deuteronômio 14:21 ARA) Não comereis nenhum animal que morreu por si. Podereis dá-lo ao estrangeiro que está dentro da tua cidade, para que o coma, ou vendê-lo ao estranho, porquanto sois povo santo a YAHUH, vosso Elohim.* ***Não cozerás o cabrito no leite da sua própria mãe.***

“Não cozerás o cabrito no leite de sua mãe” esconde um princípio de que uma mãe nunca deve ter participação alguma na morte de seu filho.

8.4 Por que uma gestação de 40 semanas e uma ovulação a cada 4 semanas?

Já parou pra pensar que uma gestação leva 40 semanas e que a ovulação ocorre a cada 4 semanas numa mulher saudável e que não esteja grávida?

Vamos ver uma matéria sobre a quantidade de óvulos de uma mulher no decorrer da sua vida:

"Quantos óvulos eu tenho?

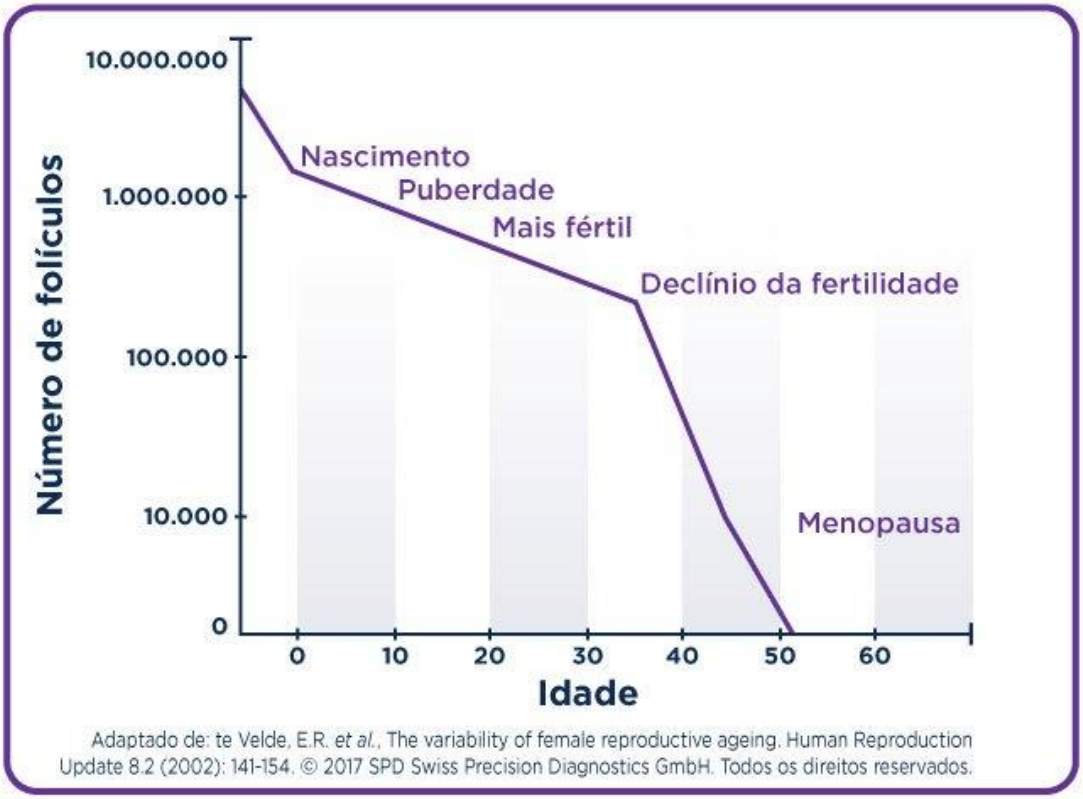
Você provavelmente já ouviu o termo "relógio biológico da mulher", mas o que isso significa realmente e em que idade começa a ser importante? Embora o homem produza praticamente a mesma taxa de espermatozoides ao longo de toda a vida, a história é muito diferente para as mulheres...

O relógio biológico da mulher

Vamos começar com a biologia. Você nasce com todos os óvulos que terá em sua vida. Você não produz nenhum óvulo novo durante a vida; na verdade, o maior número de óvulos que você teve foi enquanto ainda estava no útero da sua mãe: ***um feto, do sexo feminino, de 20 semanas tem cerca de sete milhões de óvulos. Quando você nasceu, este número diminuiu para cerca de 2 milhões***

e, quando você chegou à puberdade e começou a menstruar, passou a ter entre 300 mil e 500 mil óvulos restantes.

O fato de seu suprimento de óvulos estar em contínua redução não é motivo de preocupação; no entanto, esse é um processo natural e contínuo, completamente independente de pílulas de controle de natalidade, gravidez, suplementos nutricionais ou até mesmo saúde ou estilo de vida. Você é mais fértil aos 20 anos e no início dos 30 e, depois dos meados dos 30, a fertilidade diminui até a menopausa. Após a menopausa, não é possível engravidar naturalmente.



Adaptado de: te Velde, E.R. *et al.*, The variability of female reproductive ageing. Human Reproduction Update 8.2 (2002): 141-154. © 2017 SPD Swiss Precision Diagnostics GmbH. Todos os direitos reservados.

Durante a maioria dos ciclos menstruais, um dos seus óvulos amadurece e é liberado de um ovário ***(ovulação)*** *em preparação para a fertilização. No entanto, o declínio no número dos óvulos (também*

chamado de "reserva do ovário") continua mais rápido que isso e, desde o momento em que você começa a menstruar, aproximadamente 1.000 óvulos estão destinados a morrer a cada mês.

Ao longo da vida, os ovários liberarão cerca de 500 óvulos em sua forma madura. Quando o suprimento de óvulos se esgota, os ovários deixam de produzir estrogênio e você entra na menopausa. Para a maioria das mulheres, isso acontece em torno dos 50 anos: a média da idade nos países desenvolvidos é de 51,4 anos.[1] A partir desse ponto, você não poderá mais engravidar naturalmente."

***Fonte:* https://br.clearblue.com/como-engravidar/quantos-ovulos-eu-tenho**

Provavelmente o Eterno Criador não desperdiça coisas nem vidas. Provavelmente, o pecado que trouxe a morte, também trouxe ***"atrofias"*** em todo sistema de funcionamento do corpo humano.

Se um feto feminino possui antes de nascer 7 milhões de óvulos e vai diminuindo até a puberdade até chegar a 500 mil óvulos, mesmo assim, é uma perspectiva muita alta para uma mulher exercer plenamente sua maternidade durante toda a sua vida, não é mesmo?

Será que Yah, o Eterno Criador redimensionou incorretamente os números dos óvulos em relação a expectativa de vida da mulher? Ou seria um resquício da alta expectativa de vida que deveríamos ter sem o pecado?

Bem, lendo as Escrituras, e entendendo o caráter do Eterno Criador, tendo e pensar que Sua Graça **foi conceder a mulher a possibilidade de engravidar a cada 4 semanas**, embora a gestação dure 40 semanas!

E a quantidade de óvulos de uma mulher também é um recado do Criador a cada mulher, de como ele as ama individualmente, e deseja que elas sejam férteis, procriando e refletindo a Imagem do Criador!

8.5 O valor precioso da vida: uma exceção para *"olho por olho, dente por dente"?*

> *(Levítico 24:17 ACF)* *E quem matar a alguém certamente morrerá.*
> *(Levítico 24:18 ACF)* *Mas quem matar um animal, o restituirá, vida por vida.*
> *(Levítico 24:19 ACF)* *Quando também alguém desfigurar o seu próximo, como ele fez, assim lhe será feito:*
> *(Levítico 24:20 ACF)* ***Quebradura por quebradura, olho por olho, dente por dente; como ele tiver desfigurado a algum homem, assim se lhe fará.***
> *(Levítico 24:21 ACF)* *Quem, pois, matar um animal, restituí-lo-á, mas quem matar um homem será morto.*

> *(Deuteronômio 25:11 ACF)* *Quando pelejarem dois homens, um contra o outro, e a mulher de um chegar para livrar a seu marido da mão do que o fere,* ***e ela estender a sua mão, e lhe pegar pelas suas vergonhas,***
> *(Deuteronômio 25:12 ACF)* ***Então cortar-lhe-ás a mão****; não a poupará o teu olho.*

Não é necessário muita força para poder invalidar um homem. Nesse caso, se a mulher tivesse ferido ou tornado o homem estéril, ela não deveria ter seu órgão genital ferido ou tornado estéril, do mesmo jeito.

Essa é uma exceção à lei ***"olho por olho, dente por dente"*** - que pretende preservar a vida e, nesse caso, a punição da mulher seria a sua mão e não seu órgão sexual ou seu útero, preservando assim a possibilidade da fertilidade dessa mulher.

Essa exceção da lei de talião ***demonstra o caráter do Eterno Criador***, o Autor da Vida, de preservar a vida, preservar a continuidade da vida.

8.6 Esterilização permanente masculina e feminina: vasectomia e laqueadura tubária

Há dois exemplos sobre esterilidade provocada por Yah nas Escrituras:

> *(2 Samuel 6:20 ACF)* *E, voltando Davi para abençoar a sua casa,* ***Mical, a filha de Saul, saiu a encontrar-se com Davi, e disse: Quão honrado foi o rei de Israel, descobrindo-se hoje aos olhos das servas de seus servos, como sem pejo se descobre qualquer dos vadios****.*
> *(2 Samuel 6:21 ACF)* *Disse, porém, Davi a Mical: Perante o YAHUH, que me escolheu preferindo-me a teu pai, e a toda a sua casa, mandando-me que fosse soberano sobre o povo de YAHUH, sobre Israel,* ***perante YAHUH tenho me alegrado.***
> *(2 Samuel 6:22 ACF)* *E ainda mais do que isto me envilecerei, e me humilharei aos meus olhos; mas das servas, de quem falaste, delas serei honrado.*
> *(2 Samuel 6:23 ACF)* ***E Mical, a filha de Saul, não teve filhos, até o dia da sua morte.***

Como punição, Mical, ao desonrar seu marido, o Rei Davi, ficou estéril até a sua morte!

O segundo exemplo, também como punição, foi com Abimeleque, sua esposa e suas servas que, por causa de Sara, esposa de Abraão, Yahuh fechou completamente todas as madres:

> *(Gênesis 20:17 ACF)* ***E orou Abraão a Elohim, e sarou Elohim a Abimeleque, e à sua mulher, e às suas servas, de maneira que tiveram filhos;***
> *(Gênesis 20:18 ACF) Porque* ***YAHUH havia fechado totalmente todas as madres da casa de Abimeleque****, por causa de Sara, mulher de Abraão.*

Apesar de estar em outro contexto, a respeito de mortos, as Escrituras proíbem a mutilação do nosso corpo, que incluiria cortes e perfuração:

> *(Levítico 19:28 ACF) Pelos mortos* ***não dareis golpes na vossa carne; nem fareis marca alguma sobre vós****. Eu sou YAHUH.*

É só imaginar o seguinte: seria sanidade ou uma coisa normal alguém decidir não mais andar e optar por amputar as próprias pernas? Claro que não! Quando algo é tão visível assim, a resposta vem rápido a mente. Mas porque seria correto cortar os dutos/canais dos espermatozóides e fazer uma vasectomia?

Seria mesmo correto tornar inapto um órgão perfeitamente saudável?

> *(1 Coríntios 6:19 ACF) Ou não sabeis que* ***o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Elohim, e que não sois de vós mesmos?***
> *(1 Coríntios 6:20 ACF) Porque fostes comprados por bom preço;* ***glorificai, pois, a Elohim no vosso corpo****, e no vosso espírito, os quais pertencem a Elohim.*

Veja sob outra ótica: você poderia imaginar um crente fiel em Yahushua realizando uma **esterilização permanente** (masculina ou feminina) e declarando ao mesmo tempo em que realiza o procedimento, **estar com isso glorificando a Yahuh através do seu corpo?**

> *(Deuteronômio 14:1 ACF)* ***Filhos sois de YAHUH vosso Elohim; não vos dareis golpes, nem fareis calva entre vossos olhos por causa de algum morto.***
> *(Deuteronômio 14:2 ACF)* ***Porque és povo santo a YAHUH*** *teu Elohim; e YAHUH te escolheu, de todos os povos que há sobre a face da terra, para lhe seres o seu próprio povo.*

E se sua desculpa for que a vasectomia ou laqueadura são reversíveis, saiba que apenas 10% tem condições de pagar pela reversão da cirurgia e apenas 3% conseguem efetivamente uma reversão de sucesso.

8.7 “Não quero colocar mais filhos no mundo pois há muito sofrimento”

Deveríamos evitar ter filhos em tempos difíceis para poupá-los de sofrimentos?

Vamos analisar a questão sob uma perspectiva das Escrituras.

Podemos concluir que a vida está muito difícil aqui na terra, acreditar que já há gente demais, até mesmo sentir um peso na consciência por colocar mais filhos num mundo cheio de dificuldades, dor e sofrimento... porém, vamos às Escrituras tentar encontrar uma modelo e parâmetros que nos ajudem a nos posicionar corretamente ante a essas ideias:

> *(Jeremias 29:1 ACF)* *E estas são as* ***palavras da carta que Jeremias, o profeta, enviou de Jerusalém, aos que restaram dos anciãos do cativeiro, como também aos sacerdotes, e aos profetas, e a todo o povo que Nabucodonosor havia deportado de Jerusalém para Babilônia***
> *(Jeremias 29:2 ACF)* *(Depois que saíram de Jerusalém o rei Jeconias, e a rainha, e os*

eunucos, e os príncipes de Judá e Jerusalém, e os carpinteiros e ferreiros),
(Jeremias 29:3 ACF) *Pela mão de Elasa, filho de Safã, e de Gemarias, filho de Hilquias (os quais Zedequias, rei de Judá, tinha enviado a Babilônia, a Nabucodonosor, rei de Babilônia), dizendo:*
(Jeremias 29:4 ACF) *Assim diz YAHUH dos Exércitos, o Elohim de Israel, a todos os do cativeiro,* ***os quais fiz transportar de Jerusalém para Babilônia:***
(Jeremias 29:5 ACF) ***Edificai casas e habitai-as; e plantai jardins, e comei o seu fruto.***
(Jeremias 29:6 ACF) ***Tomai mulheres e gerai filhos e filhas, e tomai mulheres para vossos filhos, e dai vossas filhas a maridos, para que tenham filhos e filhas; e multiplicai-vos ali, e não vos diminuais.***
(Jeremias 29:7 ACF) ***E procurai a paz da cidade, para onde vos fiz transportar em cativeiro, e orai por ela a YAHUH; porque na sua paz vós tereis paz.***
(Jeremias 29:8 ACF) *Porque assim diz* YAHUH *dos Exércitos, o Elohim de Israel: Não vos enganem os vossos profetas que estão no meio de vós, nem os vossos adivinhos, nem deis ouvidos aos vossos sonhos, que sonhais;*

> *(Jeremias 29:9 ACF) Porque eles vos profetizam falsamente em meu nome; não os enviei, diz* YAHUH.
> *(Jeremias 29:10 ACF) Porque assim diz* YAHUH*:* ***Certamente que passados setenta anos em Babilônia, vos visitarei, e cumprirei sobre vós a minha boa palavra, tornando a trazer-vos a este lugar.***
> *(Jeremias 29:11 ACF) Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz* YAHUH*; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais.*
> *(Jeremias 29:12 ACF) Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei.*
> *(Jeremias 29:13 ACF) E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração.*

A situação era crítica, muitas famílias que viviam em Jerusalém foram deportadas para a Babilônia, cativos, e essa foi a carta do profeta Jeremias com as palavras de Yahuh, que mesmo em meio às dificuldades extremas (cativos numa terra estranha) eram para construir casas, plantar jardins, se casarem e terem filhos, dar suas filhas a maridos, dar esposas aos filhos, multiplicarem e não diminuírem de forma alguma, e orar pela paz na cidade onde estivessem cativos!

E que passados 70 anos Yahuh os visitaria novamente e os faria retornar a Jerusalém.

Essa era a notícia: 70 anos de cativeiro!

E uma ordem para que o povo não diminuísse e se multiplicassem normalmente! Essa é a base, o parâmetro para responder à pergunta: ***Deveríamos evitar ter filhos em tempos difíceis para poupá-los de sofrimentos?***

8.8 Maternidade e salvação da mulher?

> *(1 Timóteo 2:14 ARA)* *E Adão não foi iludido, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão.*
> *(1 Timóteo 2:15 ARA)* ***Todavia, será preservada através de sua missão de mãe, se ela permanece em fé, e amor, e santificação, com bom senso.***

> *(1 Timóteo 2:14 NVI)* *E Adão não foi enganado, mas sim a mulher, que, tendo sido enganada, tornou-se transgressora.*
> *(1 Timóteo 2:15 NVI)* ***Entretanto, a mulher será salva dando à luz filhos — se elas permanecerem na fé, no amor e na santidade, com bom senso.***

Certamente que não se refere a salvação pessoal de uma mulher mas certamente ***evitar filhos*** não seja uma boa decisão a se tomar.

9. O que as Escrituras dizem sobre Métodos Contraceptivos ou Anticoncepcionais?

Inicialmente nada, ***pois seria impensável imaginar alguém que não desejasse se procriar***, seja homem ou mulher, não há registro nas Escrituras sobre a intenção de se evitar filhos, exceto aquela em que foi severamente punido com a morte.

9.1 O caso de Onã

> *(Gênesis 38:8 ACF)* ***Então disse Judá a Onã: Toma a mulher do teu irmão, e casa-te com ela****, e suscita descendência a teu irmão.*
> *(Gênesis 38:9 ACF)* ***Onã, porém, soube que esta descendência não havia de ser para ele; e aconteceu que, quando possuia a mulher de seu irmão, derramava o sêmen na terra, para não dar descendência a seu irmão.***
> *(Gênesis 38:10 ACF)* ***E o que fazia era mau aos olhos de YAHUH, pelo que também o matou.***

Onã, filho de Judá, deveria cumprir com a Lei do Levirato, assumir a responsabilidade da esposa do seu irmão falecido, gerando descendência ao seu irmão, porém, ele quis só se aproveitar de Tamar, possuindo-a mas ***derramando seu sêmen na terra durante as relações*** sexuais. YAHUH não gostou nada disso e o matou. Simples assim.

9.2 A Lei do Levirato e sua razão de existir

> *(Deuteronômio 25:5 ACF)* *Quando irmãos morarem juntos, e um deles morrer, e não tiver filho,* ***então a mulher do falecido não se casará com homem estranho, de fora; seu cunhado estará com ela, e a receberá por mulher, e fará a obrigação de cunhado para com ela.***
> *(Deuteronômio 25:6 ACF)* *E o primogênito que ela lhe der será sucessor do nome do seu irmão falecido,* ***para que o seu nome não se apague em Israel.***

A preocupação continua sendo gerar vida, ser fecundo e multiplicar-se, gerar descendência, cumprindo com a obrigação de multiplicar a imagem, de refletir a Imagem de YAHUH, o Elohim Criador, em todos os tempos e lugares.

> *(Romanos 5:20 ARA)* *Sobreveio a lei para que avultasse a ofensa; mas* ***onde abundou o pecado, superabundou a graça****,*

9.3 Notas sobre o efeito abortivo da contracepção hormonal

“Integridade na Transmissão da Vida (1)

O método anticoncepcional mais usado tem sido, e ainda é, a pílula. Há muitos agentes de pastoral que opinam que a pílula pode ser utilizada em casos extremos. Os jornais por todo o mundo notaram uma esperança de que o Papa, depois do Sínodo em Roma em 1980, mudaria o ensinamento da Igreja sobre a pílula. Os que esperam uma mudança na doutrina da Igreja referente à pílula o fazem por não entender a função da pílula e suas consequências físicas e morais.

A pílula anticoncepcional funciona de três maneiras. Primeiramente, sua função principal foi considerada como a de impedir a produção (maturação) dos óvulos. Em tal caso a pílula, pelo seu mecanismo de enganar a pituitária com hormônios artificiais, dando-lhe a impressão de que a mulher estava grávida, produzia uma esterilização temporária. Nesse mês ou ciclo, a mulher não ovulava. Hoje em, dia, porém, devido à dose mínima, os hormônios artificiais na pílula não logram sempre produzir os efeitos de uma gravidez fictícia.

A dose na pílula tem sido diminuída de tal modo, para evitar os seus efeitos secundários desagradáveis, que a mulher pode tanto ovular como não ovular em qualquer ciclo.

O segundo mecanismo da pílula é o de afetar a mucosidade no colo uterino, fazendo-a tão viscosa que os espermatozóides não a penetram. Efetivamente, uma barreira é posta entre os espermatozóides na vagina e o óvulo na trompa de Falópio. Este mecanismo é anticoncepcional.

Devido, porém, à baixa dosagem das pílulas atualmente utilizadas, não somente a mulher tem boa possibilidade de ovular, como também a mucosidade não está suficientemente alterada ao grau de impedir completamente a passagem dos espermatozóides, que assim podem chegar até o óvulo para fecundá-lo.

O terceiro mecanismo de ação da pílula é o de alterar o endométrio, o que impossibilitaria a implantação do óvulo já fecundado. A companhia Schering, uma das maiores fabricantes de pílulas anticoncepcionais do mundo, diz que hoje em dia este é o primeiro mecanismo de ação da pílula. Para nós, impedir a implantação do óvulo já fecundado é impedir que a criança se desenvolva no útero. E se a criança não pode implantar-se, tem que cair. Para nós, isto equivale a um aborto provocado.

Assim é que a mulher que toma a pílula tem possibilidade de engravidar em qualquer ciclo. Contudo, a possibilidade

desta gravidez desenvolver-se é mínima, porque a pílula pode ser abortiva em qualquer ciclo. Neste sentido, dar licença para tomar a pílula seria como dar permissão a um pai de família de jogar roleta russa com a vida de seu filho uma vez ao mês. Mais do que as enfermidades que traz a pílula às mulheres de boa saúde, há que se agregar os problemas psicológicos e morais. Existe o quinto mandamento que proíbe matar.

O Milagre da Vida: Reflexões de Bioética (2).

Aprendemos a conhecer melhor o embrião humano, isto é, o homem desde a sua concepção. Talvez agora tenhamos maior estima e assumamos o dever de ter maior respeito por ele. Não são poucos nem de pouco valor os assuntos sobre os quais refletimos, para aprendermos a amar o ser humano recém concebido.

Entretanto, o comportamento de muitas pessoas é ainda demasiado superficial ou mesmo insuficiente no tocante aos conhecimentos necessários, científicos e antropológicos, pois todo método contraceptivo é frequentemente considerado, e de maneira errônea, isento de qualquer perigo para o embrião. É necessário examinar melhor este ponto.

Constata-se uma boa dose de confusão já a partir do uso que comumente se faz do termo contracepção, até mesmo na própria literatura médica. Parece-nos, portanto, correto precisar, antes de mais nada, em que casos um método pode objetivamente ser denominado contraceptivo. Em síntese, podemos dizer que a contracepção visa exclusivamente impedir a união do espermatozóide e do óvulo e, consequentemente, a fecundação e a concepção de um novo ser humano, tornando infecunda uma relação conjugal. O termo contraceptivo tem, deste modo, um significado unívoco que expressa e ao mesmo tempo realiza uma determinada ação preventiva da concepção.

Ora, a confusão nasce do fato de que esta palavra, contracepção, é comumente empregada não somente para as técnicas contraceptivas propriamente ditas, mas também para métodos ou produtos químicos, sem dúvida alguns abortivos ou pelo menos abortivos em uma porcentagem variável.

Exatamente pelo respeito a que o recém concebido tem direito, é necessário tomar consciência de que grande parte da chamada contracepção age sobretudo ou de alguma forma como um mecanismo abortivo. Nestes casos o mecanismo de ação trata, na realidade, de impedir que o embrião possa implantar-se na mucosa uterina, ou que a gravidez possa prosseguir depois que ocorrer a implantação.

Tais técnicas raramente são consideradas abortivas por quem as divulga, ou porque o termo aborto acaba sendo aplicado a uma específica interrupção voluntária da gravidez por via cirúrgica ou intervenções semelhantes em uma fase mais avançada da gestação, ou porque se quer evitar que a mulher que delas se utiliza "pense muito no assunto".

Prefere-se então chamá-las de técnicas "interceptivas", quando estas interceptam o embrião, impedindo que se implante na mucosa uterina, ou de técnicas "contragestativas", quando estas impedem o prosseguimento normal da gestação após a fase inicial da implantação.

Em vista das afirmações que já fizemos anteriormente, não podemos admitir diferenças de valor nas várias etapas do desenvolvimento do embrião humano. O homem é sempre sujeito de direito à vida e de respeito, desde a sua concepção. Por isso chamamos de aborto a toda e qualquer interrupção provocada no processo evolutivo do recém concebido, inclusive as formas de interrupção nos estágios iniciais.

Há dois tipos gerais de pílulas anticoncepcionais. Algumas, conhecidas como "minipílulas", possuem apenas progesterona em sua fórmula; outras, conhecidas como "pílulas combinadas", contém em sua fórmula uma combinação de estrógeno e progesterona.

A minipílula é um produto administrado por via oral composto de pequenas doses de um progesterona somente. É tomada todos os dias do ciclo, mesmo durante a menstruação. A ausência do estrógeno explica a frequente persistência dos ciclos ovulatórios. Nas mulheres que fazem uso na minipílula a presença da ovulação é estimada em ao menos sessenta a setenta por cento dos ciclos.

Também neste produto, o mecanismo de ação se explica principalmente no nível da mucosa uterina, que apresenta uma transformação atípica. A administração do progesterona, com esta dosagem e frequência, provoca uma atrofia progressiva do endométrio e impede a sequência fisiológica da fase proliferativa para a fase

secretora, necessária à implantação do embrião. Desse modo acontece o efeito abortivo.

Uma confirmação ulterior deste efeito é dada pelo fato de assinalar-se uma elevada incidência de gravidez ectópica, sobretudo entre as mulheres que ingerem noretisterona.

Já a pílula combinada baseia-se no uso de estrógeno e progesterona associados, administrados por via oral. O tratamento inicia-se, normalmente, no primeiro dia do ciclo, e a pílula é tomada durante vinte e um dias consecutivos.

O estrógeno mais largamente utilizado neste tipo de associação é o etinilestradiol. Quanto ao progesterona, são mais usados os derivados do 19-Nortestosterona (levonorgestrel, noretisterona, noretinodrel, etc.). Mais recentemente vêm sendo empregados o acetato de ciproterona, o desogestrel, o gestodene, o norgestimate, com a finalidade de reduzir os efeitos colaterais androgênicos.

A fim de poder reduzir os outros numerosos efeitos colaterais indesejáveis, e por vezes graves, dos estroprogesteronas, nos últimos anos vem sendo progressivamente reduzida a dose dos hormônios empregados, especialmente do estrógeno, nas diversas associações disponíveis no mercado.

A intenção original dos pesquisadores era impedir totalmente a ovulação com a administração de elevadas

doses de estrógenos e progesterona. O bloqueio da ovulação acontecia com a inibição dos releasing fators hipotalâmicos que regulam a produção hipofisária dos hormônios FSH e LH, e a supressão do pico do LH e da ovulação.

Mas devido à grave incidência de efeitos colaterais causados, como já dissemos, pela dosagem hormonal empregada, sobretudo do estrógeno, o conteúdo hormonal e, especialmente, o estrogênico, foi sendo reduzido. Desse modo, a produção de FSH e LH e, consequentemente, a ovulação, não é sempre inibida. Não obstante a ingestão da pílula, ficou demonstrado que a ovulação ocorre igualmente em uma porcentagem que gira em torno de sete a dez por cento).

As provas da ocorrência da ovulação foram fornecidas a partir de 1983, seja por via histológica, seja por análises bioquímicas). É demonstrado que, ao lado da ação inibitória da ovulação, a pílula estro-progestágena intervém em dois outros níveis de do aparelho genital feminino: a mucosa uterina, também chamada de endométrio, torna-se inadequada para a implantação do embrião, ainda que se verifiquem a ovulação e a fecundação; e a motilidade da trompa é alterada, interferindo na passagem do embrião, que desse modo não chega em tempo hábil ao endométrio.

Devemos dar maior atenção ao primeiro dos dois níveis citados. De fato, observam-se na mucosa uterina dois tipos de modificações: o regressivo-atrófico, se na pílula predominar a quantidade de progesterona, e o proliferativo, se na pílula predominar a quantidade de estrógeno. Em ambos os casos, as modificações do endométrio impedem a implantação do embrião, embora se verifiquem a ovulação e a fecundação. É este o mecanismo de ação abortivo da pílula, em particular daquela com baixa dosagem de estrógenos.

Quanto às mudanças no sentido regressivo, é preciso acrescentar que estas progridem à medida que o uso do produto é prolongado. Pode-se observar a chamada secreção rígida, em cuja presença as glândulas endometriais se restringem, perdem sua funcionalidade secretora e assumem um aspecto atrófico, e o estroma apresenta uma reação pseudo- decidual. O endométrio já não passa pelas modificações fisiológicas cíclicas da fase proliferativa para a secretora que garantiriam a implantação do embrião e, com o bloqueio da fase secretora, a implantação do embrião no endométrio torna-se impossível (7).”

Fonte: *http://www.cristianismo.org.br/pilula.htm*

9.4 Se você toma remédio para não engravidar, a gravidez é uma doença?

Essa é uma pergunta simples e direta. Pense e responda para si mesma (...)

9.5 A “Anticoncepção de Emergência” – O novo engano do Movimento Antivida

*“A **"anticoncepção de emergência"** (chamada também "anticoncepção pós-coital") consiste no uso de certas doses de pílulas anticoncepcionais ou da insertivas ou da inserção do dispositivo intrauterino (DIU) dentro de um certo número de horas depois de um ato sexual, com o objetivo de impedir que tenha um nascimento como produto de tal ato, o que se presume será fecundo, quer seja porque não se usou nenhum anticoncepcional ou porque se usou incorretamente.*

As pílulas anticoncepcionais usadas para a "anticoncepção de emergência" estiveram disponíveis na Europa e em outros países durante um longo tempo2. Entretanto, parece que a "anticoncepção de emergência" ganhou mais publicidade a partir de 1995, data em que foi celebrada na Itália uma conferência sobre este tema, auspiciada por South to South Cooperation, a Federação Internacional de Planejamento da Família (IPPF), Family Health International, o Population Council e a Organização Mundial da Saúde.

Segundo os que promovem esta forma de impedir os nascimentos, "a "anticoncepção de emergência"...é boa, está acessível e pode evitar uma quantidade importante de gravidez indesejada e muitos abortos subseqüentes".

Os propositores do já mencionado método também alegam que o mesmo não constitui um aborto (que é a interrupção da gravidez), já que tal método age antes da implantação do óvulo fecundado no útero da mulher, momento no qual, dizem eles, começa a gravidez.

Os que se opõem à "anticoncepção de emergência" afirmam que seus métodos são abortivos na maioria dos casos. Também indicam que tais métodos são daninhos para a mulher.

Frente a esta divergência de posturas, é necessário apresentar os fatos para constatar se a "anticoncepção de emergência" é (a) abortiva ou não e (b) se é daninha ou não para suas usuárias. Neste artigo nos limitaremos a tratar a primeira destas interrogações. Quanto aos danos da "anticoncepção de emergência", diríja-se a Danos causados pelos anticoncepcionais.

A anticoncepção de emergência é abortiva?

Para poder responder à pergunta sobre se a "anticoncepção de emergência" é abortiva ou não, é preciso primeiro definir o momento a partir do qual ocorre um aborto, entendido este como o fim da gravidez. Mas como veremos a seguir, embora não se discuta que o aborto é o término da gestação, parece haver um desacordo sobre quando começa a gestação.

Além das autoridades que já citamos que afirmam que a "anticoncepção de emergência" não é abortiva devido a que a gravidez não começa até a implantação, outras entidades internacionalmente conhecidas também alegam o mesmo. Por exemplo, MEXFAM, a filial da IPPF no México, declara o seguinte: "O uso da 'anticoncepção de emergência' não produz um aborto. De fato, este tipo de anticoncepção evita a gravidez e por isso reduz a necessidade de induzir um aborto. A ciência médica define o início da gravidez como a implantação de um óvulo fecundado na capa que recobre o útero. A implantação ocorre em 5 a 7 dias depois da fecundação. Os anticoncepcionais de emergência funcionam antes da implantação e não quando a mulher já está grávida".

O Dr. Juan Carlos Vargas, diretor científico de Profamília, a filial da IPPF na Colômbia, afirma o mesmo. Segundo ele, "para a instituição [Profamília] não se trata de um aborto pois segundo um amplo critério médico a gestação começa apenas quando o óvulo fecundado é implantado no útero".

Como é possível observar, ambas filiais da IPPF afirmam que sua definição do começo da gravidez está fundamentado no que diz a ciência médica. Por sua vez, a MEXFAM alega que sua informação sobre este tema baseia-se na literatura médica do Departamento de Pesquisa em População da Universidade de Princeton.

É possível que o MEXFAM tenha obtido também sua definição do começo da gestação da Organização Mundial de Saúde (OMS), já que em seu website o EXFAM afirma: "De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a anticoncepçãode emergência é usada para prevenir a gravidez depois do ato coital não protegido [ou seja, no qual não foi usado anticoncepcionais], possivelmente fértil". Agora, como acabamos de ver, MEXFAM afirma que os anticoncepcionais de emergência atuam depois da fecundação (quer dizer, da concepção) e antes da implantação. De mode que parece, segundo a OMS, a gravidez começa com a implantação, não com a fecundação.

Outra possível fonte médica de ambas instituições, é o Colégio de Obstetrícia e Ginecologia dos Estados Unidos (ACOG), o qual, em 1965, definiu a concepção como "a implantação de um óvulo fertilizado".

Com respeito a esta definição da ACOG, é importante observar, entretanto, que se tratou de uma mudança na maneira de definir a concepção, a qual até esse momento havia sido definida pela medicina como a fertilização do óvulo pelo espermatozóide.

E ainda mais, a já mencionada mudança não parece ter sido motivada pela advertência científica, mas por outros tipos de interesses. O Dr. J. Richard Sosnowski, presidente da Associação de Obstetras e Ginécologistas do Sul dos Estados Unidos declarou em 1984: "Não me parece algo excelente praticar uma ginástica semântica em uma profissão... Também me preocupa que, sem nenhuma evidência científica para justificar a mudança, a definição da concepção, como a exitosa penetração espermática do óvulo, tenha sido definida como a implantação do óvulo fertilizado. Parece-me que a única razão disto foi o dilema que causou a possibilidade de que o dispositivo intra-uterino funcionasse como um abortivo".

O Dr. Sonowski não é o único que se preocupa com a definição da gravidez como a implantação se deva ao desejo de evitar chamar de abortivo o efeito de certos métodos de controle de natalidade.

Na Colômbia, por exemplo, gerou-se uma polêmica em torno ao uso das pílulas anticoncepcionais como "anticoncepção de emergência", já que um dos possíveis efeitos é a alteração do útero de tal maneira que o óvulo fecundado não pode ser implantado. "A Corte Constitucional declarou em 1994 que a vida, para a legislação colombiana, começa no momento da fecundação: quer dizer, quando o espermatozóide fecunda o óvulo".

Nesse caso, o já mencionado efeito anti-implantação dos métodos da "anticoncepção de emergência" seria abortivo e, portanto, estaria violando a lei colombiana, que proibe o aborto. Daí que o Dr. Vargas, de Profamília, negasse, como já indicamos, que as pílulas anticoncepcionais e o DIU tivessem efeitos abortivos, baseando-se em que a gravidez começa na implantação, não na fecundação.

Parece ser então que a definição da concepção como a implantação, que propõem algumas entidades conhecidas interncionalmente, baseia-se mais na tentativa de negar o efeito abortivo de certos métodos do controle de natalidade.

Fica por examinar então o que dizem outras instituições públicas e fontes médicas sobre quando começa a gestação e o quê consitui um aborto.

O Departamento de Saúde, Educação e Bem-estar dos Estados Unidos ou HEW (Department of Health Education and Welfare) definiu em 1963 os procedimentos abortivos da seguinte maneira: "Todas as medidas que impedem a viabilidade do zigoto em qualquer momento entre o instante da fertilização e o parto constituem, em sentido estrito, procedimentos para induzir o aborto". Observe que nesta definição do aborto está implicada também a definição do começo da gravidez como a fertilização e não como a implantação.

Como já indicamos, o Colégio de Obstetrícia e Ginecologia dos Estados Unidos, dois anos depois desta definição do HEW, mudou a definição do começo da gravidez pela implantação. Entretanto, até esse momento todos os cientistas reconheciam que a concepção começava no momento da fertilização do óvulo pelo espermatozóide.

O que aconteceu depois dessa data? Não temos o espaço aqui para dar uma lista de todos os dicionários médicos, mas indicamos a seguir sete dos mais respeitados livros de texto de medicina, publicados entre 1978 e 1995, todos os quais definem o começo da gravidez como a concepção, e a esta como a fertilização do óvulo pelo

espermatozóide: Butterworth's Medical Dictionary, 2a Edição, 1978; Gould Medical Dictionary, 4a Edição, 1979; Stedman's Medical Dictionary, 26a Edição, 1995; Harrup's Dictionary of Medicine and Health, 1a Edição, 1988; Mellon's Illustrated Medical Dictionary, 3a Edição, 1993; Oxford Concise Medical Dictionary, 4a Edição, 1994 e Pearce's Medical and Nursing Dictionary and Encyclopedia, 15a Edição, 1983.

O Dr. Ralf G. Rahwan, Professor de Farmacologia e Toxicologia da Ohio State University nos Estados Unidos, em uma carta que lhe enviou a prestigiosa revista médica Lancet, e que esta lhe publicou, também define a concepção como o momento em que o espermatozóide penetra e fertiliza o óvulo para formar um zigoto viável.

A maioria destas fontes também chamam o resultado da concepção: embrião, feto ou filho. Ou seja, identificam o zigoto com um novo ser individual. Encontramos esta mesma identificação nas definições da concepção de outras autoridades importantes da ciência médica. Por exemplo, o eminente pesquisador australiano e especialista em AIDS, o Professor John Dwyer, descreveu o momento em que o espermatozóide penetra o óvulo como a criação de um "único e novo indivíduo". O Mosby's Medical, Nursing and Allied Health Dictionary define a gravidez da seguinte maneira: "No precioso e único momento da concepção, a mulher está gravida com um novo ser individual". O Professor Drek Llewellyn-Jones, um muito conhecido escritor sobre temas médicos,

também definiu a concepção e o começo da gravidez dizendo que quando o material genético masculino do espermatozóide se une ao material genético feminino do óvulo, "forma-se um novo indivíduo".

É importane observar também que tanto o Professor Rahwan, como os sete dicionários médicos que mencionamos, concordam que o termo abortivo é a descrição biológica exata de qualquer fármaco ou dispositivo que cause uma ação depois da concepção. Por sua vez, o dicionário médico Mosby's, que também citamos, afirma que qualquer ação causada por um fármaco ou dispositivo usado depois da concepção não pode ser chamado ação anticonceptiva.

De maneira que temos um grande número de eminentes personalidades e fontes do campo da medicina que afirmam que a gravidez começa na concepção, que esta consiste na fertilização do óvulo pelo espermatozóide, momento no qual começa a existir um novo ser humano individual, e que o aborto é uma ação que impede a viabilidade deste novo ser me qualquer momento a partir da fertilização ou concepção até o momento do parto. Nenhuma delas identifica a concepção com a implantação, mas afirma que este segundo ocorre vários dias depois da fertilização.

Conclusão

O que fazemos então diante da divergência de posturas a respeito do começo da gravidez e o momento a partir do qual ocorre o aborto? O mais honesto que se pode fazer é o seguinte:

(a) Reconhecer que as fontes autorizadas que afirmam que a gravidez começa na concepção -- momento a partir do qual qualquer ação que, interrompendo a gravidez, torne impossível a viabilidade do ser humano concebido, constitui um aborto – são ao menos tão numerosas e sérias como as que afirmam o contrário.

(b) As autoridades que redefiniram o começo da gravidez como a implantação, e que baseadas em tal definição negam que o aborto ocorra antes desta, parecem estar motivadas mais pela preocupação de não chamar de abortivos os métodos de "anticoncepção de emergência" e a outros métodos anticonceptivos que nos dados médicos.

(c) Frente a tal divergência de opiniões a respeito do assunto tão importante no qual está em jogo a vida de incontáveis seres humanos e frente a evidente necessidade de seguir o melhor que a ciência moderna nos oferece, não resta outro recurso que pronunciar-se em favor da vida de tais seres humanos. De outro modo estaria correndo o risco de condenar à morte a uma

enorme parcela da humanidade, cujo único "crime" é não ter chegado ainda a implantar-se no útero de sua mãe.

Porém há ainda mais. Recentemente Vida Humana Internacional recebeu de sua filial na Colômbia ("Cultura de la vida humana") exemplares de dois dos livretos de Profamilia (a filial da IPPF nesse país). Um deles chama-se Caderno estudantil: Fecundação, maternidade e lactância, en el cual se afirma lo siguiente: "El sexo de la criatura queda establecido en el instante de la fecundación" (p. 4) y "se llama gestación al desarrollo de la criatura dentro del vientre de la madre desde el momento de la fecundación hasta que nace" (p. 13). El otro librito se titula Cuadernillo estudiantil: Novedades anticonceptivas y métodos en investigación, en el cual se afirma lo siguiente respecto de los métodos post-coitales, o sea, los que se utilizan como "anticoncepción de emergencia": "Se denominan así aquellos métodos que se utilizan después de la relación sexual o para evitar que prosiga un embarazo no deseado" (p. 6). Luego pasa a describir estos métodos, que son las píldoras anticonceptivas, el dispositivo intrauterino y la RU 486.

Evidentemente, si el comienzo de la gestación o del embarazo ha sido definido en el momento de la fecundación, se deduce que Profamilia está admitiendo que estos métodos son abortivos, pues el aborto es la interrupción del embarazo que resulta en la muerte de la "criatura" (como esta misma organización le llama al ser humano no nacido en su propia publicación). Por otra

parte, como vimos al principio del artículo, el Dr. Juan Carlos Vargas, director científico de Profamilia, afirma que "no se trata de un aborto pues según un extendido criterio médico el embarazo comienza sólo cuando el óvulo fecundado se implanta en el útero". En otras palabras, Profamilia se contradice al admitir que la "anticoncepción de emergencia" es abortiva.

Conclusão, a "anticoncepção de emergência" tem que ser absolutamente rejeitada. A ciência, a ética e o senso comum nos indicam que não temos outra alternativa.

Notas: 1. Jane E. Brody, "Personal Health," The New York Times, 23 de setembro de 1997, B15; "For Emergency Cases," Forum (julho de 1997): 35; "La 'anticoncepción de emergencia' es rechazable," Palabra (maio de 1997): 24; "Respuesta de emergencia," Revista Mujer Salud (março de 1996): 45. 2. Brody, B15. 3. "Respuesta de emergencia," 45. 4. Ibíd. 5. Ibíd., 46; David Grimes, M.D., "Emergency Contraception -- Expanding Opportunities for Primary Prevention," New England Journal of Medicine 337 (9 de outubro de 1997): 1078-1079. 6. "La 'anticoncepción de emergencia' es rechazable," 24. 7. Ibid. 8. webSite de MEXFAM. 9. José Luis Novoa Santacruz, "¿Microabortivos o anticonceptivos?," El Tiempo (Colômbia), 2 de novembro de 1997, 3C. 10. webSite de MEXFAM. 11. Ibid. 12. American College of Obstetrics and Gynecology, "Terms Used in Reference to the Fetus," Terminology Bulletin (Chicago: ACOG, septembro de 1965). 13. Brian Clowes, Ph.D., The Facts of Life (Front Royal, Virginia, EE.UU.: Human Life International, 1997), 65. 14. J. Richard Sosnowski, M.D., "The Pursuit of Excellence: Have We Apprehended and Comprehended It?," American Journal of Obstetrics and Gynecology (15 de setembro de 1984): 117. 15. Novoa Santacruz, 3C. 16. Ibid. 17. Public Health Leaflet, no. 1066, 1963. 18. Todos citados em John Wilks, B.Pharm. M.P.S., A Consumer's Guide to the Pill and Other Drugs (North Melbourne, Australia: TGB Books, 1996), 16. 19. Professor R. Rahwan, (carta) Lancet 346 (1995): 252. 20. Profesor J. Dwyer, The Courier (Alexandria, Austrália), 1o de fevereiro de 1996. 21. Mosby's Medical, Nursing and Allied Health Dictionary, 3a Edição, 1990, a cargo de N. Darlene Como, p. 954. 22. D. Llewellyn-Jones, Everywomen, 2a Edição, (Londres: Faber and Faber), 1978, 8. 23. Rahwan, Contraceptives, Interceptives and Abortifacients (Columbus, Ohio, EE.UU.: Division of Pharmacology, College of Pharmacy, The Ohio State University, 1995), 7. 4. Mosby's, 301."

Fonte:

https://www.acidigital.com/vida/pilula/novoengano.htm

9.6 Conclusão: os anticoncepcionais são realmente contraceptivos ou abortivos?

Revisando as 3 frentes de trabalho nas quais os anticoncepcionais agem:

1) **Inibem a liberação do hormônio folículo-estimulante e luteinizante, impedindo a ovulação;**
2) **Modifica o muco cervical, tornando-o hostil ao espermatozoide;**
3) **Dificultam a implantação no endométrio e alteram a secreção e movimentação das tubas uterinas.**

Como não é possível escolher que ação a pílula anticoncepcional irá escolher para cada caso, em cada ciclo da mulher, uma vez que as 3 frentes de trabalho agem atuando simultaneamente - não podem ser considerada como contraceptivo, mas sim como um método **ABORTIVO.**

As pílulas anticoncepcionais **são abortivas pois agem após ocorrer a concepção** e não antes! É simples de entender. Porém, as informações desonestas das bulas dos remédios e dos médicos em geral inibem a verdade das pessoas, impedem de pensar e de pesquisar sério a respeito. Essa é a tal da ciência moderna: desonesta e mentirosa, gananciosa e traidora!

10. O que as Escrituras nos dizem sobre o início da vida?

10.1 Concepção ou Nidação?

Para todos os efeitos, a ciência e a sociedade sempre entenderam que a vida começa na concepção. Nos últimos anos, porém, com o crescimento espantoso das pílulas anticoncepcionais agindo após a fecundação, resolveram alterar o conceito de gravidez tendo como início a nidação, a fixação do blastocisto (zigoto fecundado, embrião) na parede do útero.

Com isso, as pílulas que agem após a fecundação, passam a não ser mais considerados abortivos, uma vez que nãoo houve a nidação, não houve o início da gravidez, e não houve aborto. Mentira pura! Peça explicações honestas de seu ginecologista a respeito disso.

Parece que o principal motivo, a base para a *"ciência moderna"* não considerar as pílulas anticoncepcionais como método abortivo, é afirmar que a vida somente se inicia na nidação, ou seja, que ***a vida NÃO começa na concepção (fecundação), mas na implantação do óvulo fecundado no interior do útero, no endométrio.***

Portanto, as bulas e as explicações que são dadas a toda uma sociedade pelo mundo afora são desonestas, mentirosas. Sim, são todas criminosas.

Já imaginou quantas mulheres no mundo todo faz uso de anticoncepcionais todos os meses?

Já imaginou o número de abortos que são realizados de forma silenciosa há décadas pelo uso das pílulas anticoncepcionais? Isso sem contar quando os métodos contraceptivos não funcionam e entram em cena as clínicas, clandestinas ou não, para realizarem abortos químicos e/ou cirúrgicos!

10.2 Será que as Escrituras nos dizem quando exatamente a vida começa?

Davi

> *(Salmos 139:14 ACF) Eu te louvarei, porque de um modo assombroso, e tão maravilhoso fui feito; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem.*
> *(Salmos 139:15 ACF) Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui feito, e entretecido nas profundezas da terra.*
> *(Salmos 139:16 ACF)* ***Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe; e no teu livro todas estas coisas foram escritas; as quais em continuação foram formadas, quando nem ainda uma delas havia.***

> *(Salmos 139:16 ARA) Os teus olhos me viram a* ***substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda.***

> *(Salmos 139:16 NVI)* ***Os teus olhos viram o meu embrião; todos os dias determinados para mim foram escritos no teu livro antes de qualquer deles existir.***

Nesse salmo de Davi, inspirado por Yah, Davi narra como ele foi visto pelos olhos do Criador quando ainda havia um corpo informe, uma substância informe, na verdade, a tradução mais precisa é a da NVI, ***"embrião",*** traduzido do termo hebraico ***golem (H1564),*** que significa "embrião, feto".

Repare que há um livro que pertence a Yah, o Criador (DNA?), onde estavam escritos e determinados sobre todos os dias da vida de Davi, mas nenhum dia havia passado ainda, ou seja, isso nos coloca no **ponto zero da concepção de Davi!!**

Em outras palavras, o Criador olha Davi, reconhecendo como ***"Davi",*** uma pessoa (não um projeto de gente, ou alguma coisa que tentará uma nidação) num momento em que nenhum dia daqueles determinados no livro de Yah (DNA?) havia passado ainda: ***ponto zero da fecundação de Davi!***

> H1564 my גלמי(Salmos 139:16 IHOT+)
> H7200 ראוsubstance, yet being unperfect;
> H5921 ועלH5869 Thine eyes עיניךdid see
> H3605 all כלםH5612 thy book ספרךand in
> H3117 in ימיםH3789 were written, יכתבו
> H3335 were fashioned, יצרוcontinuance
> H259 when none:אחדH3808 when none ולא

גלמ = golem = embrião
גלמי = MEU golem = MEU embrião

H1564 gal•Mi my | גָּלְמִי(Salmos 139:16 HSB)
H7200 ra•'U רָאוּsubstance yet being unperfect
וְעַל־ H5869 'ei•Nei•cha, Thine eyes עֵינֶיךָdid see
H5612 sif•re•Cha and סִפְרְךָH5921 ve•'al- and in
יְכֻתָּבוּ H3605 kul•Lam were all כֻּלָּםin thy book
H3789 yik•Ka•Te•vu all [my members] were
H3117 ya•Mim [which] in יָמִיםwritten
H3335 yutz•Tza•ru; were יוצרוcontinuance
H3808 ve•Lo not וְלוֹ] (כve•lo וְלֹאfashioned [
H259 'e•Chad when [as yet there was] אֶחָד) ק
H0 ba•Hem.׃בָּהֶםnone

“Interessante é que Davi não diz ***“um embrião”*** mas ***“MEU embrião”*** revelando assim de modo preciso que ***sua vida iniciou quando foi concebido, bem antes de seu nascimento***.

Sob inspiração de Yah, Davi também revelou que, na concepção, o desenvolvimento das partes de seu corpo já estava definido de acordo com um projeto, ou detalhadas instruções ‘escritas’, que o tornou a pessoa que ele era.”

(Fonte: https://wol.jw.org/pt/wol/d/r5/lp-t/102009202)

Jó

> *(Jó 3:3 ARA1993+) Pereça H6 [H8799] o dia H3117 em que nasci H3205 [H8735]* ***e a noite H3915 em que se disse: H559 [H8804] Foi concebido H2029 [H8795] um homem! H1397***

> *(Jó 3:3 ARC) Pereça o dia em que nasci, e a noite em que se disse:* ***Foi concebido um homem!***

> *(Jó 3:3 CATOLICA) Morra o dia em que nasci e a noite em que se disse:* ***Um menino foi concebido.***

Note também que a Palavra de Yah não declara que a mulher concebe um pedaço de tecido. Por exemplo, no caso de Jó, as Escrituras dizem: ***"Foi concebido um homem!"*** (Jó 3:3, *Almeida,* revista e corrigida) Isso também indica que, de acordo com a Bíblia, a pessoa passa a existir desde a concepção. Na verdade, é nesse momento que a vida humana começa.
(*Fonte: https://wol.jw.org/pt/wol/d/r5/lp-t/102009202*)

O termo em hebraico traduzido aqui por ***"concebido"*** é o ***harah (H2029).*** Esse termo difere do termo no mesmo versículo que se refere ao ***"dia e que nasci",*** que é o ***yalad (H3205). São momentos bem distintos nas Escrituras: ser concebido e nascer.***

> *(Jó 10:8 ARA)* ***As tuas mãos me plasmaram e me aperfeiçoaram****, porém, agora, queres devorar-me.*

> *(Jó 10:11 ARA)* ***De pele e carne me vestiste e de ossos e tendões me entreteceste.***
> *(Jó 10:12 ARA) Vida me concedeste na tua benevolência, e o teu cuidado a mim me guardou.*

> *(Jó 3:11 ARA)* ***Por que não morri eu na madre?*** *Por que não expirei ao sair dela?*

> *(Jó 10:18 ARA)* ***Por que, pois, me tiraste da madre?*** *Ah! Se eu morresse antes que olhos nenhuns me vissem!*

> *(Jó 31:15 ARA)* ***Aquele que me formou no ventre materno*** *não os fez também a eles? Ou não é o mesmo que nos formou na madre?*

Sansão

> *(Juízes 13:1 ACF)* *E os filhos de Israel tornaram a fazer o que era mau aos olhos de YAHUH, e YAHUH os entregou na mão dos filisteus por quarenta anos.*
> *(Juízes 13:2 ACF)* *E havia um homem de Zorá, da tribo de Dã,* ***cujo nome era Manoá; e sua mulher, sendo estéril, não tinha filhos.***
> *(Juízes 13:3 ACF)* *E o anjo de YAHUH apareceu a esta mulher, e disse-lhe:* ***Eis que agora és estéril, e nunca tens concebido; porém conceberás, e terás um filho.***
> *(Juízes 13:4 ACF)* *Agora, pois, guarda-te de beber vinho, ou bebida forte, ou comer coisa imunda.*
> *(Juízes 13:5 ACF)* *Porque eis que* ***tu conceberás e terás um filho sobre cuja cabeça não passará navalha; porquanto***

o menino será nazireu de Elohim desde o ventre; e ele começará a livrar a Israel da mão dos filisteus.

(Juízes 13:6 ACF) Então a mulher entrou, e falou a seu marido, dizendo: Um homem de Elohim veio a mim, cuja aparência era semelhante de um anjo de Elohim, terribilíssima; e não lhe perguntei donde era, nem ele me disse o seu nome.

(Juízes 13:7 ACF) Porém disse-me: Eis que tu conceberás e terás um filho; agora pois, ***não bebas vinho, nem bebida forte, e não comas coisa imunda; porque o menino será nazireu de Elohim, desde o ventre até ao dia da sua morte.***

(Juízes 13:8 ACF) Então Manoá orou a YAHUH, e disse: Ah! Senhor meu, rogo-te que o homem de Elohim, que enviaste, ainda ***venha para nós outra vez e nos ensine o que devemos fazer ao menino que há de nascer.***

(Juízes 13:9 ACF) E Elohim ouviu a voz de Manoá; e o anjo de Elohim veio outra vez à mulher, e ela estava no campo, porém não estava com ela seu marido Manoá.

(Juízes 13:10 ACF) Apressou-se, pois, a mulher, e correu, e noticiou-o a seu marido, e disse-lhe: Eis que aquele homem que veio a mim o outro dia me apareceu.

(Juízes 13:11 ACF) Então Manoá levantou-

se, e seguiu a sua mulher, e foi àquele homem, e disse-lhe: És tu aquele homem que falou a esta mulher? E disse: Eu sou.
(Juízes 13:12 ACF) *Então disse Manoá: Cumpram-se as tuas palavras; mas qual será o modo de viver e o serviço do menino?*
(Juízes 13:13 ACF) *E disse o anjo de YAHUH a Manoá: De tudo quanto eu disse à mulher guardará ela.*
(Juízes 13:14 ACF) ***De tudo quanto procede da videira não comerá, nem vinho nem bebida forte beberá, nem coisa imunda comerá; tudo quanto lhe tenho ordenado guardará.***
(Juízes 13:15 ACF) *Então Manoá disse ao anjo de YAHUH: Ora deixa que te detenhamos, e te preparemos um cabrito.*
(Juízes 13:16 ACF) *Porém o anjo de YAHUH disse a Manoá: Ainda que me detenhas, não comerei de teu pão; e se fizeres holocausto o oferecerás a YAHUH. Porque não sabia Manoá que era o anjo de YAHUH.*
(Juízes 13:17 ACF) *E disse Manoá ao anjo de YAHUH: Qual é o teu nome, para que, quando se cumprir a tua palavra, te honremos?*
(Juízes 13:18 ACF) *E o anjo de YAHUH lhe disse: Por que perguntas assim pelo meu nome, visto que é maravilhoso?*
(Juízes 13:19 ACF) *Então Manoá tomou um*

cabrito e uma oferta de alimentos, e os ofereceu sobre uma penha a YAHUH: ***e houve-se o anjo maravilhosamente, observando-o Manoá e sua mulher.***

(Juízes 13:20 ACF) ***E sucedeu que, subindo a chama do altar para o céu, o anjo de YAHUH subiu na chama do altar****; o que vendo Manoá e sua mulher, caíram em terra sobre seus rostos.*

(Juízes 13:21 ACF) E nunca mais apareceu o anjo de YAHUH a Manoá, nem a sua mulher; então compreendeu Manoá que era o anjo de YAHUH.

(Juízes 13:22 ACF) E disse Manoá à sua mulher: Certamente morreremos, porquanto temos visto a Elohim.

(Juízes 13:23 ACF) Porém sua mulher lhe disse: Se YAHUH nos quisesse matar, não aceitaria da nossa mão o holocausto e a oferta de alimentos, nem nos mostraria tudo isto, nem nos deixaria ouvir tais coisas neste tempo.

(Juízes 13:24 ACF) ***Depois teve esta mulher um filho, a quem pôs o nome de Sansão; e o menino cresceu, e YAHUH o abençoou.***

(Juízes 13:25 ACF) E o Espírito de YAHUH começou a incitá-lo de quando em quando para o campo de Maané-Dã, entre Zorá e Estaol.

“(...) Contudo, ao meditar sobre a história do nascimento de Sansão em Juízes 13, descobri que a Bíblia é BEM CLARA a respeito da origem da vida humana.

Ela conta que a mulher de Manoá, como a mãe de Sansão é chamada, era estéril até receber a visita de um anjo.

Este lhe declara que ela engravidará de um filho que deve ser nazireu durante toda a sua vida, pois deve se tornar um juiz do seu povo e libertá-lo da opressão dos inimigos.

O nazireado implicava em um sinal de consagração interior, através da abstenção de qualquer produto da videira (mesmo uvas e passas), e de consagração exterior, através da distância de cadáveres e manutenção do cabelo (o cabelo, assim como a barba, nunca poderiam ser cortados). ***O detalhe crucial é que o anjo ordena à própria mãe que não deve ingerir nada que viesse da uva, embora o nazireado coubesse explicitamente ao filho.***

Para ficar bem clara, esta ordem é repetida duas vezes. Uma vez à mulher; outra vez a ela e a seu marido Manoá. Além disso, a mãe também deveria se lembrar de não ingerir qualquer comida impura, regulamento ao qual se sujeitavam todos os israelitas, nazireus ou não. ***Como ela não sabia do momento da concepção, deveria iniciar o jejum de uva desde já.*** *Contudo, se a “vida” de Sansão*

se iniciasse após 11-12 semanas de gestação, a ordem do anjo teria sido a de abstenção da uva a partir do momento em que a mulher de Manoá percebesse que estava grávida. Se a "vida" de Sansão se iniciasse somente após o parto, a mãe receberia ordens apenas para cuidar da dieta do filho.

A seriedade deste compromisso revela que o espírito de Sansão poderia ser contaminado pela desobediência da mãe desde o estágio mais tenro do seu desenvolvimento, ou seja: o momento da união de um óvulo com o espermatozóide!

Portanto, como mães e como pais (note que o anjo falou a ambos), somos responsáveis pelas vidas que geramos, desde a sua concepção!

Pequenas, preciosas vidas que não podemos, não devemos rejeitar. Isto também é reforçado por várias outras passagens bíblicas que refletem a aversão que Deus sente pelo aborto provocado.

Por exemplo, o famoso princípio "Olho por olho, dente por dente" ocorre pela primeira vez na Torah (os cinco livros de Moisés) no contexto em que um parto prematuro é provocado porque uma mulher grávida foi ferida em uma briga de homens: Êx. 21:22-25. Também na Torah, a ordem de que "um cabrito não deve ser cozido no leite da

sua própria mãe" é repetida três vezes (Êx. 23:19, 34:26, Deut. 14:21). Mais do que um preciosismo culinário, creio que esta ordem representa ***a ideia de que uma mãe não deve ter participação alguma na morte do seu filho.***

A principal razão para a destruição dos povos cannanitas foi a promiscuidade sexual seguida do sacrifício dos filhos indesejados ao deus Moloque — os bebês eram queimados vivos. Razões semelhantes conduziram à destruição de Jerusalém e ao êxodo dos israelitas para a Assíria e a Babilônia.

Quer os filhos sejam queimados após o nascimento, quer sugados aos pedaços (como quer a cartilha mais recente sobre "Como abortar com segurança" da OMS), quer destruídos na forma de embriões ou fetos, creio que o ódio divino contra a destruição da vida humana é evidente de qualquer forma.

Filhos são sempre uma bênção, mesmo que em circunstâncias indesejadas. ***O assim chamado "planejamento familiar" tem minado a saúde mental de centenas de mulheres às quais foi ensinado que a criação de filhos representa um fardo e um empecilho às suas carreiras. Acreditem, essa é uma grande mentira!***

Dois dos meus filhos nasceram durante o mestrado e um no início do pós-doutorado. Cada um deles me enriqueceu de uma maneira não comparável a todo o reconhecimento que obtive pela minha carreira!"

– Fonte: http://biologiareformacional.blogspot.com/2014/01/quando-ocorre-o-inicio-da-vida-resposta.html

Jeremias

> *(Jeremias 1:4 ACF)* *Assim veio a mim a palavra de YAHUH, dizendo:*
> *(Jeremias 1:5 ACF)* ***Antes que te formasse no ventre te conheci, e antes que saísses da madre, te santifiquei; às nações te dei por profeta.***

> *(Jeremias 1:4 ARA)* *A mim me veio, pois, a palavra de YAHUH, dizendo:*
> *(Jeremias 1:5 ARA)* ***Antes que eu te formasse no ventre materno, eu te conheci, e, antes que saísses da madre, te consagrei, e te constituí profeta às nações.***

O profeta Jeremias é reconhecido pelo Criador antes que ele fosse formado no ventre, e que também o santificou e o separou como um **PROFETA** antes que saísse do ventre de sua mãe!

E essa expressão ***"antes que eu te formasse no ventre materno"*** confere com a descrição que Davi faz de sua concepção, ***o ponto zero da fecundação!***

Isaías

> *(Isaías 49:1 ARA1993+)* *¶ Ouvi-me, H8085 [H8798] terras do mar, H339 e vós, povos H3816 de longe, H7350 escutai! H7181 [H8685]* ***YAHUH H3068 me chamou H7121 [H8804] desde o meu nascimento, H990 desde o ventre H4578 de minha mãe H517 fez menção H2142 [H8689] do meu nome; H8034***

> *(Isaías 49:1 ACF)* *Ouvi-me, ilhas, e escutai vós, povos de longe:* ***YAHUH me chamou desde o ventre, desde as entranhas de minha mãe fez menção do meu nome.***

> *(Isaías 49:1 CATOLICA) Ilhas, escutem; prestem atenção, povos distantes.* ***Eu ainda estava no ventre materno, e YAHUH me chamou; eu ainda estava nas entranhas de minha mãe, e ele pronunciou o meu nome.***

Há 2 termos em hebraico nesse texto: traduzido pela ARA por ***"nascimento" (beten, H990)*** mas que significa literalmente ***"ventre, útero"*** e outro traduzido pela ARA por ***"ventre" (me'ah, H4578)*** que significa literalmente ***"órgãos internos, entranhas, ventre, órgão de procriação (ventre)"***

Em ambos os termos fazem referência a Isaías, ainda no ventre de sua mãe, conhecido pelo Criador, que o chamou pelo seu nome! Isaías já era conhecido como "Isaías" pelo Eterno Criador!

João Batista e Yahushua / Maria e Isabel

> *(Lucas 1:34 ACF)* *E disse Maria ao anjo: Como se fará isto, visto que não conheço homem algum?*
> *(Lucas 1:35 ACF)* *E, respondendo o anjo, disse-lhe:* ***Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Elohim.***
> *(Lucas 1:36 ACF)* *E eis que também Isabel, tua prima, concebeu um filho em sua velhice;* ***e é este o sexto mês para aquela que era chamada estéril;***

> *(Lucas 1:39 ACF)* ***E, naqueles dias, levantando-se Maria, foi apressada às montanhas, a uma cidade de Judá,***
> *(Lucas 1:40 ACF)* ***E entrou em casa de Zacarias, e saudou a Isabel.***
> *(Lucas 1:41 ACF)* ***E aconteceu que, ao ouvir Isabel a saudação de Maria, a criancinha saltou no seu ventre; e Isabel foi cheia do Espírito Santo.***
> *(Lucas 1:42 ACF)* ***E exclamou com grande voz, e disse: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito o fruto do teu***

> ***ventre.***
> *(Lucas 1:43 ACF)* ***E de onde me provém isto a mim, que venha visitar-me a mãe do meu Senhor?***
> *(Lucas 1:44 ACF)* *Pois eis que, ao chegar aos meus ouvidos a voz da tua saudação, a criancinha saltou de alegria no meu ventre.*
> *Luc 1:56* ***E Maria ficou com ela quase três meses****, e depois voltou para sua casa.*
> *Luc 1:57* ***E completou-se para Isabel o tempo de dar à luz, e teve um filho.***

Quando o anjo falou a Maria que o Espírito Santo desceria sobre ela, também avisou que já era o sexto mês de gravidez de sua prima Isabel (v 1:36). Temos a informação de que Maria ficou com Isabel por quase 3 meses (v 1:56) e o verso seguinte (v 1:57) Isabel dá a luz ao filho.

Com essas informações, desde que o anjo falara com Maria, de que ainda o Espírito Santo desceria, e por aqueles dias ela ter ido a casa da prima, podemos supor de 2 a 5 dias de concepção de Yahushua, nosso Salvador no ventre de Maria, e ela só ficou sabendo quando Isabel, sua prima, reconheceu pela voz de saudação de Maria e a reação de seu filho João Batista no seu ventre!

Isabel, cheia do Espírito Santo, reconheceu imediatamente que Maria carregava o Salvador do Mundo, Yahushua HaMashiach – antes que a própria Maria.

10.3 Em quanto tempo pode ocorrer uma concepção depois do ato sexual?

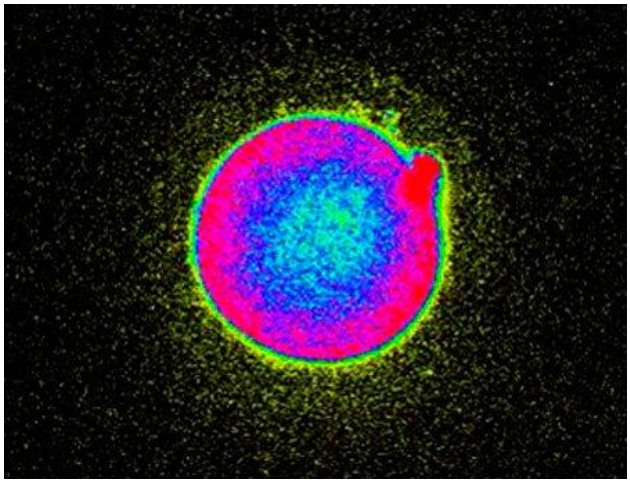
> *(Gênesis 38:15 ACF)* *E vendo-a Judá, teve-a por uma prostituta, porque ela tinha coberto o seu rosto.*
> *(Gênesis 38:16 ACF)* *E dirigiu-se a ela no caminho, e disse: Vem, peço-te, deixa-me possuir-te.* ***Porquanto não sabia que era sua nora.*** *E ela disse: Que darás, para que possuas a mim?*
> *(Gênesis 38:17 ACF)* *E ele disse: Eu te enviarei um cabrito do rebanho. E ela disse: Dar-me-ás penhor até que o envies?*
> *(Gênesis 38:18 ACF)* *Então ele disse: Que penhor é que te darei? E ela disse: O teu selo, e o teu cordão, e o cajado que está em tua mão.* ***O que ele lhe deu, e possuiu-a, e ela concebeu dele.***
> *(Gênesis 38:19 ACF)* ***E ela se levantou, e se foi e tirou de sobre si o seu véu, e vestiu os vestidos da sua viuvez.***

Assim que acertaram as garantias, o penhor, ele a possuiu, e ela concebeu dele.

As Escrituras são inspiradas por Yah e não possuem erros.

Depois a narração continua dizendo que ela se levantou e se foi... ***o que é importante dizer é que a concepção ocorreu estando Tamar ainda deitada, essa é precisão das Escrituras!***

10.4 Ciência comprova que a vida começa com o surgimento de luz



“E disse Elohim: Haja luz; e houve luz.” – Gen 1:3.

Um fenômeno observado anteriormente em animais agora é visto durante a concepção humana. No momento da fecundação de um óvulo por um espermatozoide, emana um ***“flash de luz”.***

Em 2011, pesquisadores da Northwestern University, de Chicago, descobriram que na concepção dos camundongos surgiam ‘faíscas’, produzidas pelo zinco. Em 2014 eles conseguiram filmar o momento em que essa luz emana no zigoto de um mamífero.

Com a utilização de um novo sensor de fluorescência, capaz de acompanhar os movimentos do zinco no espermatozoide, o computador detectou cerca de 8.000 compartimentos de zinco.

Cada um deles contém cerca de 1 milhão de átomos, prontos para ‘explodir’ quando ocorre um súbito aumento de cálcio, resultado da inserção do espermatozoide no óvulo. Quando o zinco é solto, prende-se a pequenas moléculas que emitem uma fluorescência que é visível.

Esse resultado, que se parece com um minúsculo espetáculo de ‘fogos de artifício’ ocorre numa fração de segundo. Mas a equipe conseguiu filmar o ocorrido com câmeras microscópicas, durante uma inseminação feita em laboratório.

A intensidade desse brilho, segundo os cientistas, pode determinar a “saúde” do óvulo. Teresa Woodruff, uma das líderes do estudo afirma que “toda a biologia começa no momento da fecundação, ainda assim não sabemos quase nada sobre os eventos que acontecem na fecundação humana”.

A notícia chamou atenção de vários sites cristãos por dois motivos. Primeiramente por ser mais um elemento na luta contra o aborto, mostrando que a vida dentro de um óvulo não começa apenas depois de um determinado número de semanas.

Além disso, para pastores como Jason Soroski, a ligação do início da vida com a luz é uma imagem usada pelas Escrituras mais de uma vez. Além de mencionar Gênesis 1:3, onde Yah marca o início da criação com o surgimento da luz, ele cita Efésios 5:8, que fala sobre o nascimento espiritual de um ser humano “noutro tempo éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz”. *Com informações de Cross Walk e Telegraph*

Fonte: https://www.gospelprime.com.br/pesquisa-vida-comeca-surgimento-luz/

11. O que as Escrituras dizem sobre o Aborto?

11.1 Não matarás - Equiparação legal entre Aborto e Homicídio

> *(Êxodo 21:22 ARA)* ***Se homens brigarem, e ferirem mulher grávida, e forem causa de que aborte, porém sem maior dano****, aquele que feriu será obrigado a indenizar segundo o que lhe exigir o marido da mulher; e pagará como os juízes lhe determinarem.*
> *(Êxodo 21:23 ARA)* ***Mas, se houver dano grave, então, darás vida por vida,***
> *(Êxodo 21:24 ARA) olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé,*

Veja que interessante essa revelação que as Escrituras nos trazem!

Se houver uma briga entre homens e uma mulher grávida for ferida, de forma que cause o aborto da criança, caso essa criança sobreviva normalmente, sem sequelas e/ou

quaisquer outros danos, aquele que feriu será obrigado a indenizar o marido e pagar o que os juízes determinarem, porém, se houver dano grave, por exemplo, o bebê não sobreviva, “darás vida por vida”.

Isso significa que a vida do bebê, ainda no útero,, em qualquer fase de desenvolvimento, é equiparada a vida de uma pessoa adulta e isso nos conduz a uma outra conclusão: aquele que cometeu aborto, e resultou na morte do bebê deverá pagar com sua própria vida, assim como num homicídio!!!

12. Família e Igreja – A Linguagem do Amor de Yah reflete seu Caráter e Propósito

> *(Romanos 8:15 ACF) Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor,* ***mas recebestes o Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai.***

> *(Gálatas 4:6 ACF) E, porque sois filhos, Elohim enviou aos vossos corações* ***o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai.***

> *(Mateus 6:9 ACF) Portanto, vós orareis assim:* ***Pai nosso, que estás nos céus****, santificado seja o teu nome;*

> *(Efésios 2:19 ACF) Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros,* ***mas concidadãos dos santos, e da família de Yah****;*

(Efésios 3:14 ACF) *Por causa disto me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,*
(Efésios 3:15 ACF) ***Do qual toda a família nos céus e na terra toma o nome,***
(Efésios 3:16 ACF) *Para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo seu Espírito no homem interior;*

(Mateus 12:50 ACF) *Porque, qualquer que* ***fizer a vontade de meu Pai*** *que está nos céus,* ***este é meu irmão, e irmã e mãe****.*

(Apocalipse 21:9 ACF) *E veio a mim um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das últimas sete pragas, e falou comigo, dizendo: Vem,* ***mostrar-te-ei a esposa, a mulher do Cordeiro.***
(Efésios 5:25 ACF) *Vós, maridos,* ***amai vossas mulheres****, como também* ***HaMashiach amou a igreja****, e a si mesmo se entregou por ela,*
(Efésios 5:26 ACF) *Para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra,*
(Efésios 5:27 ACF) ***Para a apresentar a si***

> ***mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.***

13. Conclusão

"Somos nós que devemos determinar o tamanho de nossa família?

Nesta manhã, uma amiga de outro estado me disse que está esperando seu quarto filho. Ela e o marido estão felizes com a notícia, no entanto, estão descobrindo que nem todos compartilham seu entusiasmo. "Na verdade", ela me disse, "alguns dos comentários mais críticos que ouvimos foram de pessoas de nossa igreja".

Minha amiga adimitiu que essas reações negativas e levaram a pensar em certos momentos: "Será que sou eu que fiquei louca?".

Deus é o Criador, Autor e Doador da Vida. Não é surpreendente que, como o inimigo jurado de Deus, Satanás odeia a vida. Ele sempre procurou destruí-la.

Persuadiu Adão e Eva a comer o fruto proibido, sabendo que, se o fizessem, eles morreriam, como Deus havia prometido. Quanto Adão e Eva deram à luz dois filhos, Satanás initou o mais velho a matar o irmão mais novo.

Satanás é o ladrão do qual Jesus falou que "vem somente para roubar, matar e destruir" (João 10:10). Sua intenção e sua estratégia são precisamente o oposto do plano de Deus, como Jesus afirma no mesmo versículo: "Eu vim para que tenham vida, e a tenham com plenitude"

Como um destruidor da vida, Satanás definitivamente não incentiva a procriação.

Cada criança que nasce tem o potencial de contrariar seus propósitos ao receber a graça de Deus e tornar-se um súdito do reino de Deus. Desse modo, qualquer coisa que impeça ou desencoraje as mulheres de exercer seu chamado dado por Deus de serem portadoras e doadoras da vida promove os esforços de Satanás.

O aborto, infanticídio e a homossexualidade são exemplos de práticas destruidoras da vida que se tornaram amplamente toleradas por nossa cultura. Cristãos crentes da Bíblia em geral rejeitam de imediato tais práticas grosseiramente malignas. No entanto, o muno evangélico – incluindo muitas pessoas que se declaram "pró-vida" – começou a aceitar uma série de filosofias e práticas que são sutilmente "antifilhos" e "antivida".

Um dos princípios fundamentais da ideologia feminista sempre foi o direito da mulher de determinar por si mesma se e quando vai ter filhos e quantos filhos terá. Shulamith Firestone, uma popular pensadora e escritora feminista na década de 1960 e 1970, falou em nome do movimento

quando insistiu “O coração da opressão à mulher são seus papéis como aquele que tem filhos e aquela que os educa”.

O mundo cristão foi inconscientemente influenciado por essa maneira de pensar, levando à legitimação e à promoção de práticas tais como a contracepção, a esterilização e o “planejamento familiar”.; Como resultado, inconscientemente, milhões de mulheres cristãs e de casais tê ajudado a promover as tentativas de Satanás de limitar a reprodução humana e, assim, de destruir a vida. Como Mary Pride destaca em seu contundente livro The Way Home:

“O planejamento familiar é a mãe do aborto. Uma geração teve de ser doutrinada no ideal de planejar os filhos em torno da conveniência pessoal antes que o aborto se tornasse popular. Nós, cristãos, protestamos contra o aborto hoje, e com razão. Mas o motivo pelo qual temos de lutar essas batalhas hoje é porque as perdemos 30 anos atrás.

A partir do momento em que os casais começaram a olhar para as crianças como criaturas de sua própria criação, que eles poderiam inserir no planejamento de suas vidas caso assim o escolhesses, toda a reverência pela vida humana se perdeu (...)

O aborto é, antes de tudo, uma atitude do coração. "Eu em primeiro lugar". "Minha carreira em primeiro lugar". "Minha reputação em primeiro lugar". "Minha conveniência em primeiro lugar", "Meus planos financeiros em primeiro lugar". E o ponto central dessas coisas é exatamente o mesmo do planejamento familiar, que as igrejas vem endossando há três décadas.

O processo pelo qual a maioria das pessoas – até mesmo os "crentes" – determina o tamanho de sua família geralmente é conduzido pelo medo, pelo egoísmo e pela racionalização humanista e natural:

- "Como é que vamos sustentar mais filhos? Mal conseguimos pagar nossas despesas atuais. E as mensalidades da faculdade?"

- "Não posso líder fisicamente com mais filhos. Estou exausta tentando tomar conta dos dois que já tenho".

- "Eu simplesmente não tenho paciência para lidar com um monte de crianças".

- "Se tivermos mais filhos, não teremos tempo suficiente para nós como casal"
Meus amigos (Ou meus pais) vão pensar que somos loucos se tivermos mais fihos. Eles já acham que temos muitos"

- “Se tivéssemos que deixar o Senhor decidir quantos filhos deveríamos ter, teríamos duas dezenas de crianças!”

O mundo diz: “Os filhos são um fardo”. A Palavra de Deus diz que os filhos são uma das maiores bênçãos que ele pode dar a um casal (Salmos 127:3-5). No entanto, olhamos para o céu e dizemos: “Deus, por favor, não envie mais nenhuma bênção!”.

O mundo diz: “O propósito do casamento é fazer você feliz. Isso pode ou não incluir ter filhos”. A Palavra de Deus, por outro lado, ensina que um dos propósitos essenciais do casamento é ter filhos que temem e reverenciam o Senhor (Malaquias 2:15).

Na primeira epístola do apóstolo Paulo a Timóteo, somos lembrados de que ter filhos é um papel básico dado por Deus às mulheres. Paulo diz às viúvas mais jovens que “se casem tenham filhos, dirija, suas casas e evitem dar ao inimigo motivos para difamá-las” (I Timóteo 5:14). Ele afirma que no último versículo do capítulo 2: “Todavia, ela será salva dando à luz filhos, desde que permaneça com domínio próprio na fé, no amor e na santificação”.

Claro, isso não quer dizer que a salvação eterna de uma mulher é obtida por ela ter filhos. Esse versículo tem a mesma construção gramatical que o aviso de Paulo a Timóteo no capítulo 4, versículo 16: “Tem cuidado de ti mesmo e do teu ensino, persevera nessas coisas. Dessa

forma, salvarás tanto a ti mesmo como os que te ouvem”. Paulo está dizendo que a pregação era o papel de Timóteo e que a perseverança em seu chamado acompanharia e verdadeira conversão. A pregação não era um meio para salvação de Timóteo, mas um fruto necessário dela.

Da mesma forma, a vontade de uma mulher de abraçar seu papel e seu chamado dado por Deus (“ter filhos”), ao invés de se esquivar, é um fruto necessário que acompanhará a salvação verdadeira – é prova de que ea pertence a ele e segue seus caminhos.

Isso não quer dizer que todas as mulheres são chamadas por Deus para se casarem e ter filhos, mas, simplesmente que em geral, esse é o papel central que Deus estabeleceu para as mulheres.

Maria de Nazaré é um belo exemplo de uma mulher que demonstrou sua fé pela disposição de ter um filho, mesmo quando isso não estava em seus planos. Nem conseguimos imaginar todas as dúvidas que podem ter passado pelo coração dessa adolescente quando o anjo anunciou que ela daria a luz um filho:

- “Sou muito jovem” Não estou pronta para ter um filho”

- “Não vou poder passar tempo com José e com minhas amigas, pois terei de me dedicar exclusivamente ao bebê”

- Quero me instalar na minha nova casa primeiro”

- “O que todos vão dizer? Ninguém vai entender”

- “Ainda não temos dinheiro para ter um filho. José está apenas começando seu negócio”

- “O bebê vai nascer em meio ao censo de César, e nem mesmo estarei em casa!”

Mas nada indica algum tipo de hesitação ou restrição por parte de Maria. Sua resposta simplesmente foi: “Aqui está a serva do Senhor, cumpra-se em mim a tua palavra” (Lucas 1:38). Ela disse na verdade:

“Tu és meu Senhor. Eu sou tua serva. Meu corpo é teu, e aceito, qualquer incoveniência ou dificuldade que isso significaria para mim. Tudo o que importa para mim é cumprir o propósito pelo qual tu me criaste. Entrego-me alegremente para ser usada como desejares”.”

(DEMOSS, Nancy Leigh. ***Mentiras em que as mulheres acreditam e a verdade que as liberta***. 1 Ed. 2013. São Paulo: Edições Vida Nova, 2013, p. 164-168)

“O direito das mulheres sobre seus próprios corpos justifica impedir outras mulheres de nascer?”

(FERNANDES, André Gonçalves. ***Livre para nascer***: o aborto e a lei do embrião humano, p.177)

“Como defensores do valor intrínseco da vida humana, consideramos que a liberdade de escolha da mulher para fazer um aborto não deve prevalecer sobre o direito do nascituro (que pode ser mulher ou homem) por nascer.

O direito à vida deve sempre prevalecer sobre os demais, já que ninguém poderá exercer qualquer outro direito se lhe for retirada a vida.”

(DEROSA, Marlon. GARCIA, Lenise. ***Abortos forçados***: como a legalização do aborto tira das mulheres seus direitos reprodutivos, p. 12-13).

“O aborto não é nem problema de saúde pública, nem exercício de liberdade privada. O aborto não deve ser decidido pelo Estado, nem deve ser decidido unicamente pela mãe. É o tipo de ato eticamente irredutível. É o tipo de fenômeno que não se converte em um ou outro enquadramento ideológico.

Não é problema de saúde pública porque não é doença, nem epidemia, nem fome, nem contágio: é o nascimento ou a interrupção do nascimento de uma vida. Suas consequências sociais ou sociológicas, demográficas ou econômicas, morais ou antropológicas – para deixar de lado, propositalmente, as religiosas – são graves demais para burocratas, togados ou eleitos, tenham a última palavra.”

*(*RAZZO, Francisco. ***Contra o aborto***, p.12).

“Acreditar no amor, é acreditar no valor de cada pessoa. O amor não discrimina. O amor não pergunta: Você é deficiente? Você é retardado mental? Você será um peso financeiro? O amor diz: Você é uma pessoa de nossa família e nós o amaremos!”

(POWELL, JOHN S.J..***Aborto: o holocausto silencioso***, contracapa)

“O direito à vida é o primeiro dos direitos fundamentais, pois é a condição de existência de todos os demais. Sacrificar a vida de alguém para slavaguardar um direito inferior é uma desproporcionalidade, pois seria sacrificar todos os direitos do primeiro a favor de algum direito isolado do segundo.

A vida começa desde a concepção, pois tudo se desenvolve a partir do que já está lá – não há um terceiro elemento além do espermatozóide e do óvulo para juntar-se e formar o zigoto. O aborto, portanto, é uma violação do direito à vida e do direito de nascer. É um assassinato com vários agravantes: primeiramente, porque cometido com o consentimento da mãe, que deveria ser a maior protetora do filho; em segundo lugar, porque é um crime cometido contra um inocente em posição de vulnerabilidade, e terceiro, porque o ato é praticado com requintes de crueldade, sem possibilidade de defesa ou fuga para a vítima.Trata-se de algo indefensável do ponto de vista ético ou humanitário. (...)

A mulher precisa ser valorizada em suas peculiaridades femininas, sendo a maternidade um grande privilégio. A verdadeira dignificação da mulher está no que a Constituição Federal chama de “proteção à maternidade”, e não na legalização do aborto.”

(MAZZA, George. ***O que você precisa saber sobre o aborto****, p.11-12).*

A despeito de tudo que a Sociedade e a Ciência moderna dizem a respeito do início da vida, aborto, planejamento familiar, pílulas anticoncepcionais, contracepção, preferimos escolher as Escrituras como padrão de moral, de certo e errado, de **VERDADE.** Até mesmo de **ciência**.

A vida tem início na **fecundação** e que pode ocorrer em cerca de 5 minutos após o ato sexual. Yahuh é o Autor da Vida e Ele detém o poder Soberano de abrir ou fechar uma madre.

Filhos são presentes de Yah, herança que Ele nos delega para cuidarmos da melhor maneira possível, crendo que será Ele mesmo quem nos dará todas as condições necessárias para realizarmos nossa missão!

Seja com 1 ou 10 filhos, que recebamos a todos que Ele decidir nos enviar!

Não aceitamos o argumento de que é necessário legalizar o aborto para que seja realizado 'com segurança', pelo mesmo motivo que não aceitamos a legalização do roubo, ou do sequestro ou da violação, sob pretexto de que tais crimes precisam ser realizados 'de maneira segura".

> *(Romanos 12:2 ACF)* ***E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento****, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.*

ORAÇÃO

Se você foi impactado com o que leu, se entende que o Espírito Santo de Yah está convencendo de seu PECADO, confesse a Ele todos os seus pecados, até aqueles antigos e esquecidos, ocultos e também seu PECADO de incredulidade.

Peça perdão de todos os pecados e ofensas, e a purificação de toda a injustiça.

Convide Yahushua, o Salvador, o Filho de Yah que veio em carne ao mundo para morrer num madeiro, para vir morar em seu coração para sempre.

Depois dessa decisão, confie que o Espírito Santo de Yah o guiará pelo caminho que deve andar.

Se precisar de ajuda no início, envie um email para alexandretorelli@yahoo.com.br ou uma mensagem via Whatsapp para (11) 99921-2489.

BIBLIOGRAFIA

Livros

FERNANDES, André Gonçalves. ***Livre para nascer***: o aborto e a lei do embrião humano, 1 Ed. 2018. Campinas-SP: Vide Editorial, 2018.

DEROSA, Marlon. GARCIA, Lenise. ***Abortos forçados***: como a legalização do aborto tira das mulheres seus direitos reprodutivos, 1 Ed. 2019. Florianópolis-SC: 2019.

DEMOSS, Nancy Leigh. ***Mentiras em que as mulheres acreditam e a verdade que as liberta***. 1 Ed. 2013. São Paulo: Edições Vida Nova, 2013.

RAZZO, Francisco. ***Contra o aborto***, 3 Ed. 2019. Rio de Janeiro: 2019.

POWELL, JOHN S.J..***Aborto: o holocausto silencioso***, 2 Ed. 1990. São Paulo: Edições Loyola, 1990.

MAZZA, George. ***O que você precisa saber sobre o aborto****,* 1 Ed. 2018. Campinas: CEDET, 2018.

SIEGFRIED, Donna Era. ***Anatomia & Fisiologia para Leigos***: um guia simples e divertido para entender o corpo humano. 1ª. Reimpressão. 2012. Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2012.

SHERING AG, Alemanha. ***A pílula anticoncepcional: 40 anos de impacto social***. 1 Ed. 2000. Colômbia: Shering Ag Alemanha, 2000.

NETO, Hélio Angotti. ***Bioética:*** Vida, Valor e Verdade. 1 Ed. 2019. Brasília: Editora Monergismo, 2019.

NETO, Hélio Angotti. ***Disbioética – Volume I:*** Reflexões sobres os rumos de uma estranha ética. 1 Ed. 2017. Brasília: Editora Monergismo, 2017.

NETO, Hélio Angotti. ***Disbioética – Volume II:*** Novas reflexões sobres os rumos de uma estranha ética. 1 Ed. 2018. Brasília: Editora Monergismo, 2018.

NETO, Hélio Angotti. ***Disbioética – Volume III:*** O extermínio do amanhã. 1 Ed. 2018. Brasília: Editora Monergismo, 2018.

MEILAENDER, Gilbert. ***Bioética***: uma perspectiva cristã. 2 Ed. 2009. São Paulo: Editora Vida Nova, 2009.

FELLER, Gerard. ***Feiticeiros do Século XXI***: A saúde e a “nova era”, uma exposição crítica de terapias alternativas modernas. 1 Ed. 2010. São Paulo: Abba Press, 2010.

STRONG, James. ***Nueva Concordancia Strong Exhaustiva:*** Concordancia Exhaustiva de La Biblia. Caribe: Thomas Nelson Publishers, 1960/2002.

STRONG, James. ***The New Strong's Expanded Exhaustive Concordance Of The Bible***: Red Letter Edition. Caribe: Thomas Nelson Publishers, 1960/2010.

GREEN, Sr. Jay P.. ***The Interlinear Bible: Hebrew, Greek, English.*** 2 Ed. 1976/1984. USA: Hendrickson Publishers, 2018.

FRANCISCO, Edson de Faria. ***Antigo Testamento Hebraico-Português – Volume 1.*** 2 Ed. 1993. Barueri, São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2012.

FRANCISCO, Edson de Faria. ***Antigo Testamento Hebraico-Português – Volume 2.*** 2 Ed. 1993. Barueri, São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2012.

FRANCISCO, Edson de Faria. ***Antigo Testamento Hebraico-Português – Volume 3.*** 2 Ed. 1993. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2012.

Links de Sites na Internet

PLANEJAMENTO FAMILIAR. GINECO. Disponível em: <https://www.gineco.com.br/saude-feminina/metodos-contraceptivos/planejamento-familiar/> Acesso em 02 fev. 2020.

PLANEJAMENTO FAMILIAR. Governo Federal. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/saude/2011/09/planejamento-familiar> Acesso em 27 jan. 2020.

CONHEÇA 10 MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS. Super Interessante. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/medicina/conheca-metodos-anticoncepcionais/> Acesso em 02 fev. 2020.

VASECTOMIA. GINECO. Disponível em: <https://www.gineco.com.br/saude-feminina/metodos-contraceptivos/vasectomia/> Acesso em 02 fev. 2020.

LIGADURA DE TROMPAS. GINECO. Disponível em: <https://www.gineco.com.br/saude-feminina/metodos-contraceptivos/ligadura-de-trompas/> Acesso em 02 fev. 2020.

PÍLULA ANTICONCEPCIONAL. GINECO. Disponível em: <https://www.gineco.com.br/saude-feminina/metodos-contraceptivos/pilula-anticoncepcional/> Acesso em 02 fev. 2020.

RISCOS DOS CONTRACEPTIVOS ORAIS. MUNDO EDUCAÇÃO. Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/biologia/riscos-dos-contraceptivos-orais.htm> Acesso em 02 fev. 2020.

PÍLULA ANTICONCEPCIONAL. MUNDO EDUCAÇÃO. Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/sexualidade/pilula-anticoncepcional.htm> Acesso em 02 fev. 2020.

MÉTODOS CONTRACEPTIVOS. EDUCAÇÃO GLOB.COM. Disponível em: <http://educacao.globo.com/biologia/assunto/fisiologia-humana/metodos-contraceptivos.html> Acesso em 02 fev. 2020.

QUANDO A VIDA COMEÇA. SUPER INTERESSANTE. Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/vida-o-primeiro-instante/> Acesso em 02 fev. 2020.

LEGISLAÇÃO SOBRE O ABORTO. WIKIPÉDIA. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Legisla%C3%A7%C3%A3o_sobre_o_aborto> Acesso em 02 fev. 2020.

ABORTO NO BRASIL. WIKIPÉDIA. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Aborto_no_Brasil> Acesso em 02 fev. 2020.

LEI DE BIOSSEGURANÇA. PLANALTO – GOVERNO FEDERAL. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11105.htm> Acesso em 02 fev. 2020.

ENTENDA O QUE É A LEI DE BIOSSEGURANÇA. FOLHA DE SÃO PAULO. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u93960.shtml> Acesso em 02 fev. 2020.

A INVIOLABILIDADE DA VIDA HUMANA. OPINIÃO – FOLHA DE SÃO PAULO. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/fz0104200809.htm> Acesso em 02 fev. 2020.

ABORTION. WIKIPÉDIA. Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Abortion> Acesso em 02 fev. 2020.

UMA MULHER MORRE A CADA 2 DIAS POR ABORTO INSEGURO, DIZ MINISTÉRIO DA SAÚDE. COFEN – CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Disponível em: < http://www.cofen.gov.br/uma-mulher-morre-a-cada-2-dias-por-causa-do-aborto-inseguro-diz-ministerio-da-saude_64714.html> Acesso em 02 fev. 2020.

LISTADE GUERRAS POR NÚMERO DE MORTOS. WIKIPÉDIA. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_guerras_por_n%C3%BAmero_de_mortos> Acesso em 02 fev. 2020.

ANTICONCEPÇÃO E ABORTOS OCULTOS. AALDEIA.NET. Disponível em: <http://vida.aaldeia.net/anticoncepcao-abortos-ocultos/> Acesso em 02 fev. 2020.

QUANTOS ÓVULOS EU TENHO. CLEARBLUE. Disponível em: <https://br.clearblue.com/como-engravidar/quantos-ovulos-eu-tenho> Acesso em 02 fev. 2020.

NOTAS SOBRE O EFEITO ABORTIVO DA CONTRACEPÇÃO HORMONAL. CRISTIANISMO. Disponível em: <http://www.cristianismo.org.br/pilula.htm> Acesso em 02 fev. 2020.

A "ANTICONCEPÇÃO DE EMERGÊNCIA": O NOVO ENGANO DO MOVIMENTO ANTIVIDA. Disponível em: <https://www.acidigital.com/vida/pilula/novoengano.htm> Acesso em 02 fev. 2020.

QUANDO COMEÇA A VIDA HUMANA? BIBLIOTECA JW. Disponível em: <https://wol.jw.org/pt/wol/d/r5/lp-t/102009202> Acesso em 02 fev. 2020.

QUANDO OCORRE O INÍCIO DA VIDA? A RESPOSTA DA BÍBLIA. BIOLOGIA REFORMACIONAL. Disponível em: <http://biologiareformacional.blogspot.com/2014/01/quando-ocorre-o-inicio-da-vida-resposta.html> Acesso em 02 fev. 2020.

CIÊNCIA COMPROVA QUE VIDA COMEÇA COM O SURGIMENTO DA LUZ. GOSPEL PRIME. Disponível em: <https://www.gospelprime.com.br/pesquisa-vida-comeca-surgimento-luz/> Acesso em 02 fev. 2020

Bíblias

ALMEIDA, João Ferreira de. ***Bíblia de Estudo Dake:*** *anotações, esboços, referências - ARA.* 2 Ed. 2012. São Paulo: Editora Atos, 2013.

ALMEIDA, João Ferreira de. ***Bíblia de Estudo NVI – Nova Versão Internacional***. 2 Ed. 2001. São Paulo: Editora Vida, 2003.

ALMEIDA, João Ferreira de. ***Bíblia de Estudo Scofield com Concordância - ACF****.* 1 Ed. 2009. São Paulo: Sociedade Bíblica Trinitariana, 2009.

ALMEIDA, João Ferreira de. ***A Bíblia Anotada – The Ryrie Study Bible*** – ARA.1 Ed. 1991. São Paulo: Editora Mundo Cristão, 1991.

ALMEIDA, João Ferreira de. ***Bíblia de Estudo Arqueológica – Nova Versão Internacional***. 1 Ed. 2013. São Paulo: Editora Vida, 2013.

ALMEIDA, João Ferreira de. ***Bíblia de Estudo Integrada – Nova Versão Internacional***. 1 Ed. 2017. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2017.

ALMEIDA, João Ferreira de. ***Bíblia de Estudo Cronológica Aplicação Pessoal – ARC***. 1 Ed. 2015. Rio de Janeiro: CPAD, 2015.

ALMEIDA, João Ferreira de. ***Bíblia de Estudo Palavras Chave – Hebraico Grego - ARC***. 2 Ed. 2011. Rio de Janeiro: CPAD, 2011.

ALMEIDA, João Ferreira de. ***Bíblia de Estudo de Genebra – ARA***. 2 Ed. 2009. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2009.

ALMEIDA, João Ferreira de. ***A Bíblia Vida Nova – Russel P. Shedd*** – ARA.2 Ed. 1980. Brasília: Editora Vida Nova, 1995

ALMEIDA, João Ferreira de. ***Bíblia Thompson – Almeida Edição Contemporânea.*** 1 Ed. 2014. São Paulo: Editora Vida Nova, 2014.

ALMEIDA, João Ferreira de. ***Bíblia Sagrada: Nova Versão Transformadora - NVT***. 1 Ed. 2016. São Paulo: Editora Mundo Cristão, 2016.

ALMEIDA, João Ferreira de. ***A Bíblia Sagrada: glossário e mini concordância - ACF****.* 4 Ed. 2011. São Paulo: Sociedade Bíblica Trinitariana, 2011.

STERN, David H.. ***Bíblia Judaica Completa***: o Tanakh [AT] e a B'rit Hadashah [NT]. 1 Ed. 2010. São Paulo: Editora Vida, 2010.

SILVA, Hélio Menezes. ***Bíblia de Estudo LTT: Bíblia Literal do Texto Tradicional com notas de rodapé –***

ACF. 1 Ed. 2017. São Paulo: Editora E-Fundamentos, 2017.

KONIUCHOWSKY, Rabi Moshe Yosef. ***A Restauração das Escrituras***: edição verdadeiro nome. 4 Ed. 2009. CE: 2009.

PETERSON, Eugene H..***A Mensagem: Bíblia em Linguagem Contemporânea***. 1. Ed. 2011.São Paulo: Editora Vida, 2011.

GORODOVITS, David. FRIDLIN, Jairo. ***Bíblia Hebraica***. 1. Ed 2006: São Paulo: Editora e Livraria Sêfer Ltda., 2016.

BORTOLINI, José. ***Bíblia de Jerusalém***. 1 Ed. 2002. São Paulo: Editora Paulus, 2002.

SILVEIRA, J. D. T. ***Bíblia Dálet***. São Paulo: [s.n.], 2018.

BKJ 1611. ***Bíblia King James Fiel***, 2 Ed. 2017. Niterói-RJ: BV Books Editora, 2017.

King James Version. ***"The Holy Bible".*** Thomas Nelson, 2001.

Software, Bíblias Eletrônicas e Módulos

MEYERS, Rick. **E-Sword Bible**: Software Free Bible Study for the PC. Versão 11.0.6. [*S. l.*], 2000-2016. Disponível em: https://www.e-sword.net/downloads.html. Acesso em: 02 fev. 2020.

Módulos das Versões de Bíblias e Dicionários Eletrônicos utilizados de *E-Sword Bible*:

- ARA1993+ Almeida Revista Atualizada com Strong
- ARA1993 Almeida Revista Atualizada
- ACF2007 Almeida Corrigida Fiel
- NVI Nova Versão Internacional
- ARC Almeida Revista e Corrigida
- KJV+ King James Version with Strong
- HSB Hebrew Study Bible with Strong
- HOT+ Hebrew Old Testament (Tanach) with Strong
- IGNT+ Interlinear Greek New Testament
- CATÓLICA Bíblia de Jerusalém
- GNT-TR+ Textus Receptus Greek NT with Strong
- INTERLINEAR – Hebrew Internlinear
- Strong's Hebrew and Greek Dictionaries
- Dicionários BDB, Thayer e TVM com números de Strong
- Diccionario Expositivo de Palabras Del NT – W. E. Vine
- Diccionario Expositivo de Palabras Del AT – W. E. Vine
- HOTC – Concordance Strong to the Tanakh